FALA O PRESIDENTE VARGAS

Concitando os homens ricos do Brasil a olhar para as necessidades que os cercam e a ajudar o esforço sanitário do Estado—"É um imperativo social elevar o índice da saúde das populações, capacitando-as para trabalhar mais e melhor". Os nossos 45 milhões de habitantes produziriam o dobro ou o triplo do que produzem atualmente se não fossem tantos os danos das endemias e os malefícios do pauperismo com o seu cortejo de moléstias típicas" — O discurso proferido pelo chefe da Nação ao inaugurar o novo hospital da Santa Casa da Misericórdia de Santos — Recebido entre aclamações do povo

SANTOS, 2 — Falando no ato inaugural do moderno hospital da Santa Casa de Misericórdia local, o presidente Vargas pronunciou a seguinte oração:

"Quando for feita a história da filantropia no Brasil, ninguém deixará de reconhecer a indiscutivel primazia da Santa Casa de Misericórdia de Santos, na organização e desenvolvimento das nossas iniciativas de assistência social. A aldeia de Enguassú, que trocou o seu nome indigena pela invocação cristã da vossa instituição, tornando-se, assim, a Cidade dos Santos, espalhou pelo vasto território pátrio a sementeira generosa das casas de caridade. Durante mais de quatro seculos tendes acompanhado, através das vicissitudes do grupo social urbano, o próprio crescimento da cidade.

Sois o verdadeiro espêlho da vida santista. Cada uma das unidades hospitalares que compõem o conjunto da vossa benemérita instituição, traduz um curto de progresso geral. E representam todas a dedicação, o devotamento ao bem coletivo por parte do povo de Santos, em quem o civismo constitue qualidade intriseca e a dedicação ao trabalho um fator de seu engrandecimento.

A visita que ora faço á vossa grande e tradicional instituição vale por um testemunho inequivoco do quanto se vai desenvolvendo entre nós o hábito piedoso de auxiliar os que necessitam. Aquêles que, pelo esfôrço do trabalho, juntaram fartos haveres são, em todos os paises civilizados, os verdadeiros esteios dos empreendimentos altruisticos.

Na crônica dos homens que fizeram grandes fortunas e nisto foi pródigo o ultimo século, podem-se mesmo distinguir dois tipos de filantropos: os que doam em vida e os que aguardam a morte para testemunhar o seu amor á humanidade. Francamente, prefiro ver no primeiro grupo brasileiros e estrangeiros que vivem no Brasil e aqui acumularam riquezas. Há quem chame vaidade a tão nobre participação na vida social; mas ainda que a afirmação fôsse verdadeira, nem por isso deixaria de ser uma nobre vaidade, a de dar, a de servir á coletividade que assegura os meios de enriquecimento, porque ninguém é rico no deserto. As fortunas se formam realmente pela colaboração geral, pelo concurso de todos. A filantropia deve, por consequência, ser considerada uma justa restituição do que a sociedade proporciona ao individuo.

Entre nós já se vai cultivando, felizmente, o hábito dessa restituição. Em todos os recantos do país existem obras de benemerência, fundadas por particulares que não só lhes fornecem instalações como concorrem para a sua manutenção. Como estimulo permanente afora o que faz de modo direto com o custeio dos serviços de assistência sanitária e hospitalar, só o govêrno da União distribui anualmente, a titulo de subvenções e auxilios, quasi 30 milhões de cruzeiros total que deverá ser elevado á medida que possamos dispôr de maiores verbas.

Gostaria, nesta oportunidade, de concitar os homens ricos do Brasil a olharem para as necessidades que os cercam e procurar ajudar o esfôrço sanitário do Estado. Em matéria de saúde, como de higiene e educação, não deve caber exclusivamente ao poder publico o encargo de prover todas as exigencias sociais. A iniciativa particular conta muito e, além das contribuições materiais, vale pelo estimulo que traz aos governantes, encorajando-os a agir mais amplamente.

A inauguração da quarta unidade hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo representa mais um passo decisivo para a melhoria do nivel sanitário da cidade. O extraordinário movimento de 1944, com um recolhimento de 10 mil indigentes e as 27 mil consultas e internações das diversas clinicas em funcionamento, poderá ser aumentado. E um imperativo social elevar o indice das populações, capacitando-as para trabalhar mais e melhor.

Os nossos 45 milhões de habitantes produziriam o dôbro, ou o tripulo do que produzem atualmente, se não fôssem tantos os danos das endemias e os malefícios do pauperismo com o seu cortejo de moléstias tipicas. O meu govêrno empenhou-se sempre em combater quantos males afetam a produtividade geral e diminuem a capacidade de nosso povo. Conto seguramente que os futuros delegados da nação, no exercicio das funções públicas, não esquecerão êsse magno problema. As liberdades públicas, os direitos politicos são, por certo, valores essenciais numa bôa organização social; a democracia é, sem duvida, o regime ideal para os povos a que não faltam preparo, saúde e alimentação farta, de nada serve, porém, liberdade para passar fome ou o direito de ter frio sem cobertor. Se queremos que a nação se engrandeça, fortalecida e segura dos seus destinos, devemos dar-lhe higiene fisica, novas e maiores energias criadoras, porque só assim poderá enfrentar e realizar as tarefas definitivas do seu progresso cultural e econômico.

Agradecendo a vossa homenagem, tenho o gráto ensejo de louvar os homens animosos que, através de todas as vicissitudes, nos bons como nos máus momentos, procuram ampliar a obra dos fundadores desta benemérita casa, desde Braz Cubas e seus companheiros dos primeiros tempos, até os contemporaneos, entre os quais é de justiça salientar os seus provedores, mesários, médicos e enfermeiros. Quero ainda dizer quanto me alegra e conforta o vosso convivio. Desde 1930 os meus contactos com a população de Santos têm sido animadores. Aqui sempre encontrei demonstrações de carinho e encorajamento patriótico. Não mudastes, felizmente. As tradições da nossa cidade, berço do patriarca, são conhecidas e consagradas. Sois um dos baluartes da opinião pública brasileira e ofereceis admirável exemplo de educação cívica.

Continuai, pois, a trabalhar e a progredir nesta "porta aberta ao mar", que é também uma larga porta aberta para o planalto e para todo o Brasil, que se orgulha com os gloriosos feitos dos vossos antepassados e confia no dinamismo dos vossos empreendimentos".

> **"As liberdades públicas, os direitos políticos são, por certo, valores essenciais numa bôa organização social; a democracia é, sem dúvida, o regime ideal para os povos a que não faltam preparo, saúde e alimentação farta; de nada serve, porém, a liberdade para passar fome ou o direito de ter frio sem cobertor. Se queremos que a Nação se engrandeça, fortalecida e segura dos seus destinos, devemos dar-lhe rigidez física, novas e maiores energias criadoras, porque só assim poderá enfrentar e realizar as tarefas definitivas do seu progresso cultural e econômico". — (Do discurso do presidente Getúlio Vargas, em Santos)**

Flagrante do embarque do presidente Getulio Vargas num avião da FAB, que levantou vôo do Aeroporto Santos Dumont com destino a Santos. O Chefe da Nação viajou em companhia dos ministros Sousa Costa e Marcondes Filho, do major Bruno Fraga Ribeiro, dr. Luthero Vargas e capitão-aviador Carlos Alberto. Naquela cidade paulista, s. excia. presidiu á inauguração do novo hospital da Santa Casa de Misericórdia, em Jabaquara.

A União

Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

PATRIMONIO DO ESTADO
ANO LIII — N.º 145

JOÃO PESSOA — PARAIBA
4 de Julho de 1945

REGRESSA AO RIO O CHEFE DO GOVERNO

RIO, 3 (A. N.) — Viajando num avião "Lodestar", regressou ontem, ás 16,30 horas, a esta capital, de sua visita a Santos, o Chefe do Governo.

Em companhia do presidente Getulio Vargas viajaram tambem os ministros Souza Costa e Marcondes Filho, dr. Lutero Vargas e o major Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens.

Ao desembarque de S. Excia. no aeroporto Santos Dumont, compareceram altas autoridades civis e militares.

A politica do Café, efeitos da guerra, o ano financeiro de 1944, o problema da infração e a lei anti-"trusts"

Importantes declarações do ministro Sousa Costa, agradecendo em nome do Chefe do governo o almoço que lhe foi oferecido em Santos

SANTOS, 2 (A. N.) — Uma alta personalidade ofereceu ao presidente Vargas um almoço, do qual, participaram os membros de sua comitiva e altas autoridades do Estado e do município e oficiais das forças armadas. Agradecendo esta homenagem, falou, em nome do chefe do govêrno o ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa, fazendo importante oração em que se pronunciou sobre a politica do café, efeitos da guerra, o ano financeiro de 1944, o problema da inflação e a lei anti-"trusts". Inicialmente o ministro referiu-se á importancia de Santos, por onde os filhos do Estado de São Paulo se integram no convivio do mundo. E' um centro que vibra e sente todas as palpitações da vida do país, como uma espécie de sismógrafo que reflete, com precisão, as suas oscilações, os movimentos da economia e das finanças publicas.

O ministro passa, em seguida, a aludir á nossa fonte econômica que, como disse, reside ainda no café e no algodão. O primeiro deles é o alicerce tradicional da agricultura brasileira e no segundo, em que se desdobra, numa técnica moderna, sua extraordinaria cultura, o país dá mais uma pujante demonstração da sua iniciativa. Em ambos estamos diante da energia do trabalho que age como fonte propiciadora dos recursos indispensáveis para que o país possa empreender a sua grande e inadiável jornada de industrialização intensiva.

O govêrno tem orientado a politica econômica desses dois produtos basilares com decisão e coragem extraordinárias. No que se refere ao café, a sua economia foi por todos os meios defendida, procurando-se estabelecer o equilibrio entre a oferta e a procura, num plano corajoso de destruição das sobras. Enveredou, depois, pela livre concorrencia, que elevou as entregas de consumo no Brasil aos mercados mundiais, de 12.113.088 sacas em 1937, para 17.203.422 em 1938. O biênio de 1938-1939, com o total de 33.848.515 sacas, marcou um "record" nas nossas exportações em toda a história do café brasileiro.

O desencadeamento da guerra fechou mercados ao produto, reduzindo as suas possibilidades de colocação nos Estados Unidos, o que levou a nação amiga a firmar acordos, fixando quotas para suprimento ao mercado americano e a elevar os preços a quasi o dôbro em Nova York enquanto no mercado interno o preço por saca subiu de 133 cruzeiros, em 1938 para 286 em 1944. Essa politica, iniciada em 1937 fez o govêrno tomar a si os encargos do Departamento Nacional do Café, majorando a divida publica em mais de 1.300.000,00, de cruzeiros, mas teve como resultado favoravel para a economia cafeeira a possibilidade de obter uma quota no mercado americano que lhe assegurou a conservação da hegemonia no mercado mundial. A guerra trouxe novos problemas, mas todos foram encarados e resolvidos sempre da mesma forma destemida.

Tabém em relação ao algodão, o govêrno não se arreceou de assumir as responsabilida-

(Conclue na 7.ª pag.)

"A PARAÍBA E O SEU GOVERNO SE IMPÕEM Á ADMIRAÇÃO e ao respeito de todos os brasileiros"

Expressivos comentários do "Jornal do Brasil", do Rio, sobre a situação financeira deste Estado — "No concerto dos Estados, a Paraíba tem uma situação invejavel" — Como repercutiu na imprensa carioca o relatório apresentado pelo dr. João Santos Coêlho Filho, Secretário das Finanças, ao interventor Ruy Carneiro

A propósito da exposição com que o dr. João Santos Coêlho Filho, Secretário das Finanças deste Estado, encaminhou ao interventor Ruy Carneiro o relatório da pasta que dirige sobre o exercicio financeiro de 1944, divulgada recentemente na "A União", o grande órgão da imprensa brasileira "Jornal do Brasil", credenciado pela sua tradição e prestigio intelectual, publicou na 1.ª página, os comentários que vão abaixo, em que analisa com superior descortinio a posição das finanças em nosso Estado.

E' o seguinte o texto desses comentários:

"A POSIÇÃO DAS FINANÇAS DA PARAIBA

PROSSEGUE O REGIME DE SALDOS ORÇAMENTARIOS

O Estado da Paraiba, sob o governo do sr. Ruy Carneiro, há quatro anos, encerra os exercicios financeiros com saldos reais e subsistentes em caixa, no Tesouro e em depósito nos bancos. Assim o frisamos, porque não se trata de saldos ficticios resultantes de um jogo contabil com as rubricas orçamentárias. Sabemos que o Interventor Federal, naquele Estado, aparelhou sua administração para estabelecer um regime de ordem nas contas publicas. Reforçou a estrutura econômica, fomentou novas fontes de riqueza, saneou os encargos do Tesouro, melhorou o sistema fiscal e de arrecadação dos tributos e, coerente com os anos de guerra, estabeleceu a poupança por norma inflexivel, como critério fundamental de quem sabe prever para prover. Daí o sucesso de sua gestão á frente do operoso e próspero Estado nordestino.

O Secretário das Finanças da Paraiba, em relatório que acaba de submeter ao conhecimento do sr. Ruy Carneiro, informa que a liquidação do exercicio financeiro de 1944 acusa um superavit de Cr$ 5.417.845,50. A receita arrecadada totalizou Cr$ ...... 54.914.570,90, contra uma despesa de Cr$ 49.496.725,40. O patrimonio liquido ascendeu a Cr$ 123.289.721,00, sendo que, no exercicio passado, verificou-se a incorporação de Cr$ ...... 10.386.256,70. No concerto dos Estados, a Paraiba tem uma situação invejavel, não só pelo acumulo de saldos orçamentários nos ultimos quatro anos como também por ser o unico Estado que não tem o seu passivo sobrecarregado por empréstimos externos ou internos. E' feliz o povo paraibano, porque não legará ás gerações futuras o peso morto das dividas em ouro ou papel-moeda, o que permitirá á sua gente, no porvir a aplicação dos recursos financeiros do Tesouro em obras reclamadas pelo progresso, a prosperidade e o conforto dos nucleos populacionais da Paraiba. Nessa posição vertical, a Paraiba e o seu govêrno se impõem á admiração e ao respeito de todos os brasileiros, de vez que, para tanto, contribuiram o trabalho fecundo dos paraibanos, a probidade e o acerto da ação do Chefe do seu Executivo".

Sociedade

O POETA E A PRAIA

Osório Paes não é sòmente o poeta — coração que, outrora, tinha, em noites calmas, atentos ao seu cantar, os ouvidos da lua e das estrelas.

E' também o panteista, encantado com a Natureza.

Paraibano, desses que juraram amar a sua terra, todos os panoramas da cidade vivem nos seus versos.

E foi por isso que êle um dia pensou uma trova, com a mesma alma com que souberam cantar nêsse gênero Correia d'Olivera, Augusto Gil, Adelmar Tavares e nosso Americo Falcão.

Foi Tambaú que inspirou o poeta:

"Tambaú, feliz aldeia,
onde o mar tece cambraia,
no vasto tear da praia,
em noites de lua cheia."

*

FEZ ANOS ONTEM:

A senhora: — Irene Galvão do Egito, esposa do sr. João Alves do Egito, do comercio desta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Jacinto, filho do sr. José Salustiano Sergio, reformado da Força Policial do Estado; Martinho, filho do sr. Francisco Neves, residente nesta cidade, e Edilson, filho do sr. Elpidio Cavalcanti, funcionário estadual.

As meninas: Maria de Lourdes, filha do sr. Joaquim Pinto, residente nesta capital; Ivone, filha do sr. Luiz Firmino de Oliveira, auxiliar do Banco Central desta cidade; Hilarina, filha do sr. Hilario Vieira, funcionário publico; Terezinha, filha do sr. Severino Moreira, tabelião publico em Sapé; e Oldacyra Rios, filha do sr. José Pereira de Mendonça, auxiliar do G. W. B. R.

O jovem: — Flavio Maroja Neto, filho do sr. Arnóbio Maroja, proprietário neste Estado.

As senhoritas: — Irene Ribeiro de Andrade, filha do sr. Moisés Ribeiro de Andrade, residente nesta capital; Denise e Brites Avila Lins, filhas do dr. José Avila Lins, residente no Rio de Janeiro; e Maria das Dores Cavalcanti, funcionária da Secção Hollerith, da Secretaria das Finanças.

As senhoras: — Anita Pessoa de Araujo, esposa do sr. João Belisio de Araujo, funcionário público; Maria Teberge de Castro, esposa do sr. Frutuoso de Castro, chefe da Secção de Composição da Imprensa Oficial e "A União"; Otilia de Sá Leitão, esposa do sr. José Batista, funcionário federal; Maria José de Oliveira Serrano, esposa do sr. Mario Serrano, comerciante em Guarabira; Inub Albuquerque da Silva, esposa do sr. Pedro Americo da Silva, funcionário da Prefeitura; Elisabeth Barbosa da Silva, esposa do sr. Joaquim Teixeira da Silva, funcionário publico residente em Natal.

Os senhores: — Gil de Paula Simões, oficial da Força Policial do Estado; Antonio Xavier de Macedo, comerciante em Picuí; Raimundo da Silva, residente nesta cidade; José Vitaliano de Carvalho, sócio da "Farmacia Confiança"; professor José Arimatéia, e Carlos Prado Nogueira, soldado do 11.º RAM sediado nesta capital.

NASCIMENTOS:

Na Casa de Saude e Maternidade "S. Vicente de Paula" nasceu, ontem, a menina Massilva Maria, filha do sr. Mandilon Galdino de Macedo, fazendeiro no municipio de Cuité, e de sua esposa, sra. Maria Jandira de Macedo.

—— Nasceu ontem nesta capital, a menina Iraci, filha do sr. João Sergio de Macena, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua esposa, sra. Regina Izabel Macena.

NOIVADOS:

Contrataram casamento em Maguari, a srta. Maria do Carmo Gomes, filha do sr. Manuel Gomes, proprietrio, e de sua esposa, sra. Rosa da Silva Gomes, já falecida, e o sr. Mauro Francisco Gomes, que serve, atualmente, á Marinha de Guerra no Estado da Bahia.

DESPEDIDAS:

Dr. Antonio Bôto de Menezes — Em virtude do seu proximo regresso ao Rio de Janeiro o dr. Antonio Bôto de Menezes enviou o seguinte telegrama á Redação desta folha: "João Pessoa, 3 — Regressando ao Rio no dia 6 pelo avião da PANAIR, agradeço á ilustrada Redação a gentileza do registo de minha chegada á nossa terra e apresento sinceras despedidas. Atenciosas saudações. Antonio Bôto de Menezes".

VIAJANTES:

Dr. Manuel Coutinho — Viaja, hoje, ao Rio, pelo avião da carreira da NAB, o dr. Manuel Coutinho, cirurgião-dentista com clinica nesta capital, que representará a Paraíba e a Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas na 1.ª Convenção Brasileira de Odontologia Social, a realizar-se na capital do país, de 9 a 15 do corrente.

O dr. Manuel Coutinho viaja em companhia de sua esposa, sra. Maria Pinizola Coutinho e ontem á noite esteve em visita de despedidas na redação desta folha.

Sr. Roderico Toscano de Brito — Pelo avião da NAB, viaja, hoje, ao Rio o sr. Roderico Toscano de Brito, coletor estadual em Sapé. A sua permanencia na metrópole do país será de alguns dias. Ontem, s. s. esteve nesta redação, apresentando-nos as suas despedidas.

Sr. Daniel Martinho Barbosa — Pelo avião da NAB regressou domingo último a João Pessoa o sr. Daniel Martinho Barbosa, diretor do Serviço de Contabilidade da C. de A. e Pensões dos Serviços Públicos neste Estado, que se encontrava na metrópole do país á disposição do Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho.

VÁRIAS:

Dr. Odivio Duarte — Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Odivio Duarte, diretor do Manicomio Judiciário, desta capital, e figura de relevo da nossa sociedade.

Pelo motivo, o ilustre médico conterraneo receberá as felicitações de seus colegas e amigos.

BODAS DE PRATA:

Na data de ontem comemoraram as bôdas de prata o casal Ferreira de Mélo e sra. Ana Loureiro de Mélo.

FALECIMENTOS:

SR. ACRISIO TOSCANO DE BRITO — Faleceu ontem, no Rio, em consequencia de um acidente, o nosso conterraneo sr. Acrisio Toscano de Brito, Chefe da Secção de Investigação da Central do Brasil.

O extinto, que há quinze anos residia na capital do país, tinha o seu nome ligado á revolução de 30, em que tomou parte ativa neste Estado. Como funcionário do Ministério da Viação posto á disposição da Central do Brasil, o sr. Acrisio Toscano sempre revelou dedicação ao serviço, tendo atingido pelos seus méritos ao posto de confiança que ultimamente exercia. Pela sua afabilidade de trato e qualidades de carter o saudoso conterraneo soube grangear numeroso circulo de amizade tanto nesta cidade como no Rio de Janeiro. Era casado com a sra. Doracy Fernandes Toscano de Brito, de cujo consorcio deixou três filhos menores. São seus genitores o sr. Bartolomeu Toscano de Brito, administrador do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e a sra. Adriana Limeira de Araujo Toscano; e irmãos os srs. Manuel Toscano de Brito, 1.º comissário da Marinha Mercante; Roderico Toscano de Brito, coletor estadual em Sapé; Bartolomeu Toscano de Brito Filho, do comércio desta cidade; Galdino Toscano de Brito, funcionário do Palácio da Redenção e sra. Maria Toscano Souto, esposa do sr. Estevão Cavalcanti Souto, comerciante nesta cidade.

— A noticia do falecimento do sr. Acrisio Toscano de Brito foi comunicada ao Interventor Ruy Carneiro pelo ten.-cel. Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, tendo ainda o dr. Alcides Carneiro telegrafado ao Chefe do Govêrno no mesmo sentido.

*

Des. Helvecio de Sousa — Faleceu em Maceió, no dia 26 de junho último, o desembargador Helvecio de Sousa, natural de Pernambuco. Contava o extinto 76 anos e era casado em segunda nupcias com a sra. Amelita de Sousa, de cujo consorcio não houve filhos.

Do seu primeiro matrimonio deixa os seguintes filhos: srs. Dalmacio, Agenor e Helvecio de Sousa e srta. Dina de Sousa. Deixa vários irmãos entre os quais o dr. Angelo de Sousa, advogado no Recife. Era ainda o extinto tio da sra. Adalgisa de Sousa, esposa do sr. Laudelino Pereira, sócio da firma C. Pereira & Cia., desta praça.

SERÁ NOMEADO EMBAIXADOR NOS EE. UU. O SR. LEÃO VELOSO

Para a embaixada de Moscou o atual embaixador em Washington, sr. Pereira de Sousa

RIO, 3 — Informa-se que, hoje, o embaixador Leão Veloso será nomeado substituto de Carlos Martins, em Washington, sendo que este irá para Moscou, por já possuir relações de amizade pessoal com várias personalidades soviéticas.

Cinemas

ACUSA O ESPOSO DE CRUELDADE

Martha Odrischoll vai divorciar-se

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — A loura atriz Martha Odrischoll apresentou ação de divorcio contra o comandante de mar e guerra sr. Richard Adams, a quem acusa de extrema crueldade. No entanto o cruel esposo recusa-se a concordar com a separação, valendo-se dum dispositivo legal que protege os membros das fôrças armadas.

PRESTOU JURAMENTO O SR. JAMES BYRNES, NOVO SECRETÁRIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 3 — (U. P.) — O sr. James Byrnes prestou, hoje, juramento como Secretário de Estado. Prometeu manter "os princípios básicos da politica exterior dos Estados Unidos". No momento do juramento do novo Secretário de Estado quase todos os membros do Senado, do gabinete e numerosos deputados, além de funcionários do Departamento de Estado, estiveram presentes no gabinête do Presidente, a-fim-de assistirem á posse do novo titular.

Byrnes declarou, então, desejar que todos os funcionários do seu departamento permanecessem em seus postos. Expressou, ademais, que a consecução de uma paz duradoura dependeria de algo mais do que uma habil diplomacia, tratados escritos e mesmo da "melhor Carta que possa ser feita pelos homens mais inteligentes do mundo". Mas, os povos sòmente poderão ter a paz e a liberdade desejada, si os estadistas tolerarem e respeitarem o direito dos demais a ter opiniões, sentimentos e modos que não sejam contrários á justiça.

EM SEUS POSTOS DE CONTROLE DE BERLIM AS FÔRÇAS ANGLO-AMERICANAS

BERLIM, 3 — (U. P.) — Os britanicos e norte-americanos penetraram nas zonas de ocupação que lhes correspondem na capital alemã. A segunda divisão blindada representou os efetivos norte-americanos. Uns 130 correspondentes aliados acompanharam aquelas tropas que chegaram ás 12 horas, procedentes do ponto de concentração de Halle. O grosso das tropas britanicas deverá chegar amanhã. Os norte-americanos instalaram-se na parte sudoeste de Berlim, no bairro Zhelerrsdorf. Sòmente depois de dois meses da queda de Berlim permitiu-se que os correspondentes entrassem no ambito da cidade. As fôrças norte-americanas estão constituidas de 16 mil homens e seus equipamentos formavam comboios gigantes, com quatro mil veiculos do exercito.

Boletim Internacional

Em outubro do ano passado Mac Arthur saltou em Leytte, iniciando a libertação das Filipinas, que agora, decorrido pouco mais de oito meses, está virtualmente concluida, uma vez que das consideraveis fôrças japonesas existentes no arquipelago, apenas sessenta mil homens restam, encalçados pelos guerrilheiros e soldados americanos que lhes não dão quartel.

As intenções dos aliados no Extremo Oriente, desvendam-se com a marcha das operações conduzidas pelos australianos no Bornéo. A reconquista dessa ilha abrirá as portas de Sumatra aos soldados das democracias, colocando, automaticamente, o estreito de Macassar sob o controle absoluto da marinha aliada, facilitando dessa maneira a evolução dos britanicos, que marcham da Birmania em direção á peninsula Malaia.

O estreito de Macassar foi o cenário de dolorosa derrota naval anglo-holandêsa quando, no começo das hostilidades, pequena esquadra aliada foi destruida pelos japoneses, nessa época detentores de absoluto dominio nas aguas orientais.

As operações na Nova Guiné e em Bougainville revelam que os australianos exercem perfeito dominio sobre o inimigo, que se encontra encurralado em pontos que estão sendo esmagados violentamente, enquanto os chinêses, embora tendo recuado na fronteira da Indo-China Francêsa, continuam progredindo no Chekiang e no Hunan do Norte.

No cenário europeu cessou o choque das armas mas a diplomacia voltou a dominar em todos os setores da vida internacional.

Avulta como o assunto mais empolgante a próxima reunião dos Três Grandes, mas o caso de Tanger não deixa de apaixonar os comentadores da imprensa e os circulos diplomáticos.

Na fase crucial da guerra, quando a França estava abatida e a Inglaterra, sozinha, contraia os musculos para resistir aos golpes que a Alemanha lhe desferia, o "caudilho" da Espanha apossou-se, audaciosamente, do território tangerino, que era administrado por uma comissão internacional. Os acontecimentos evoluiram. Hitler desapareceu e o poderio militar alemão diluiu-se. Voltaram a França e a Grã Bretanha a agitar a questão, que Franco julgara encerrada. O estatuto de Tanger vai ser discutido numa conferência quadrupla, a reunir-se em Paris e do conclave a Espanha estará ausente. Evidentemente também sobrará ao se constituir a nova comissão que administrará êsse território africano.

A carta de segurança mundial, elaborada em São Francisco, com o concurso de cincoenta nações, foi submetida ao Senado americano para a retificação. A proposito, relembra-se que o Tratado de Versaille, em grande parte, produto do idealismo de Wilson, sofreu o golpe mortal nessa casa de parlamento, que negou aprová-lo, resultando daí a inoperança de muitas das suas estipulações.

Desta vez, porém, os americanos instruidos pela lição do passado não cometerão o êrro de repudiar um pacto no qual o mundo deposita as suas melhores esperanças em dias de tranquilidade, de justiça e equilibrio social. — JOSÉ LEAL.

ADIADA A CONFERENCIA DE TANGER

PARIS, 3 — (U. P.) — As fontes autorizadas francêsas informam que foi adiada a conferência sobre o estatuto do território de Tanger, marcada para hoje. O motivo é a divergência de opiniões entre as grandes potências. A França quer apenas restabelecer a situação de 1923, ao passo que os anglo-americanos desejam submeter todo o problema de Tanger a uma revisão.

ROTARY-CLUBE

"Industrialização da Paraíba" — Comentários do sr. Sizenando Costa

TEVE lugar sábado passado no Casino do Parque, á hora do costume, a reunião semanal do Rotary-Clube, a qual foi presidida pelo sr. Horacio de Almeida e secretariada pelo sr. Julio Rique.

Após a leitura do expediente, falou o sr. Sezenando Costa sobre a monografia recentemente publicada pelo dr. José Joffily, Secretário da Agricultura, tecendo elogiosos comentários em torno do trabalho do ilustre auxiliar do Govêrno Estadual.

O orador tratou ainda de outras fontes de produção mineral existentes no Estado, que poderiam ser exploradas com grandes proveitos para a economia do Nordêste e quiçá do Brasil.

O sr. Severino Ayres fez referências ao livro do escritor Celso Mariz ultimamente publicado, "Cidades e Homens", adiantando que dentro em breve teríamos o prazer de ler o livro do dr. Oscar de Castro sobre a "Medicina na Paraíba".

Fatos da rua

ASSASSINOU A ESPOSA COM PROFUNDO GOLPE DE PEIXEIRA

A Delegacia de Investigações e Capturas remeteu ao Juiz da 1.ª Vara o inquérito instaurado contra Manuel da Costa Santos, autor da morte de sua esposa, na rua Riachuelo, véspera de São João

PELA Delegacia de Investigações e Capturas foi remetido ao Dr. Juiz da 1.ª Vara desta Comarca, o inquerito instaurado contra o individuo Manuel da Costa Santos, acusado autor do homicidio de sua esposa Helena Rosas da Silva, fato ocorrido ás 18 horas, do dia 23 de junho ultimo, na rua Riachuelo, nesta capital.

Manuel da Costa Santos era casado desde o ano de 1941 tendo se separado de sua esposa há poucos mêses em virtude de incompatibilidade de genio, conforme suas próprias declarações. No dia anterior ao do crime o acusado observou a esposa conversando com um estranho nas proximidades da residencia da vitima e no dia seguinte Manuel da Costa Santos encontrou a sua esposa á rua Riachuelo ás 18 horas, e, sem nenhuma discussão vibrou-lhe profundo golpe de peixeira, tendo a vitima falecido incontinente.

O acusado após praticar o crime encontrou um soldado da Fôrça Policial na Av. B. Rohan e pediu a este que o acompanhasse á Delegacia pois havia assassinado a sua própria esposa. Na Delegacia confessou o crime acrescentando que estava satisfeito por ter assim procedido pois acima de tudo estava a sua honra.

A policia e o médico legista compareceram ao local do crime sendo tomadas todas as providencias. A arma (faca peixeira) foi encontrada nas proximidades do local do crime escondida atrás de uma cerca. A vitima deixou duas filhinhas.

PRESO POR FERIMENTO

Pela patrulha da Guarda Noturna no bairro de Jaguaribe foi preso o individuo João Lucas de Sousa que, ontem, á noite, em estado de embriaguês espancou e feriu a sua própria esposa. O acusado foi apresentado á Delegacia de Investigações Policiais.

PRESO QUANDO OBSERVAVA A' NOITE, AS CASAS RESIDENCIAIS

Pelo guarda noturno n.º 35 foi detido na Av. João Machado para averiguações policiais, o individuo José Inácio de Vasconcélos que transitava pela via pública, observando as casas residenciais.

DETIDO PELO GUARDA NOTURNO N.º 43

O guarda noturno de 3.ª classe n.º 43, João Ribeiro da Silva, que se achava de serviço no bairro de Jaguaribe, prendeu e conduziu á permanência da Delegacia de Policia, o individuo Lucio da Silva Sobral por ter espancado a sua mulher, achando-se em completo estado de embriaguês.

Prefeitura de Sousa

DECRETO N.º 21

Declara de utilidade publica, para efeito de desapropriação o locomovel que fornece energia elétrica á vila de OITICICATUBA deste Municipio.

O Prefeito Municipal de Sousa, usando da atribuição que lhe confére o art. 12, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade publica, para efeito de desapropriação nos termos do decreto-lei federal n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, o locomovel que fornece energia elétrica á vila de Oiticicatuba deste Municipio.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Sousa, em 26 de junho de 1945, 57.º da Proclamação da Republica.

Thomaz Pires — Prefeito.

Nota do governo espanhol ao do Panamá

MADRID, 3 (U. P.) — Autorizadamente, o governo espanhol respondeu a nota do governo do Panamá, na qual lhe fôra anunciada a suspenção das relações diplomáticas entre os dois países, rejeitando como erroneas, as razões alegadas pelo governo do Panamá de assumir essa atitude.

MAÇONARIA

LOJA "SETE DE SETEMBRO DE 1911"

Terá lugar, hoje ás 20 horas, no Palacête da Loja Maçonica "Branca Dias" á Avenida General Osório n.º 128 mais uma sessão administrativa da Loja "Sete de Setembro de 1911".

Dada a importancia da referida sessão o presidente pede o comparecimento de todos obreiros, a-fim-de realizar a convenção para escolha da nova Diretoria.

Telegramas Retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegrafs telegramas retidos para:

Dr. José Morais Pessoa, Pedro Américo; Felipe, Rua República, 416; Meias; Luiz Franca, Abel Silva, 261; Elita Gomes Ribeiro, Getulio Vargas, 11; Dr. Otacilio Dantas, Pensão Pedro Américo; (2) Ormezindo Paula Nazareth, Produção Mineral; Avisos de serviços: Zezino Pereira, Vila Caaporã e José Viana, Santa Julia, 115.

Farmacia de plantão

Estará de plantão, hoje, a Farmácia Santo Antonio, á Praça Pedro Américo.

INSTALADOS, ONTEM, BUREAUX ELEITORAIS DO PSD EM TODA A CIDADE

A UNIÃO

PATRIMÔNIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — **JOÃO LELIS**. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokêo Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro Ademar Baía. Praça Floriano, 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baía. Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da **United Press, Reuter, British News Service**. Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado, Serviço Francês de Informaoçes e **Information Organization Bureau**. Serviço nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

Grande afluencia de correligionários para o alistamento — Reunirá, amanhã, extraordináriamente, o Diretório Municipal, ás 20 horas

FORAM instalados, ontem, bureaux eleitorais nesta capital, que funcionarão sob a direção do Partido Social Democrático, que neste Estado obedece á orientação do Interventor Ruy Carneiro.

Grande tem sido a afluencia de correligionários aos referidos bureaux, a-fim-de se alistarem e, nas próximas eleições, sufragarem nas urnas o nome já vitorioso do General Eurico Dutra á presidencia da Republica.

Ontem os drs. Abelardo Jurema, Odivio Duarte, Mário da Gama e Mélo, Eugenio de Oliveira e prof. Rubens Pilgueiras estiveram em visita aos bureaux recem-instalados, colhendo magnifica impressão do trabalho ali realizado, onde pessoal escolhido vem desenvolvendo intensa atividade no sentido de atender com presteza e solicitude aos correligionários que para ali afluem identificados com os dirigentes do P. S. D. da Paraiba, satisfeitos de poderem com o seu voto solidificar a vitória do Partido Social Democrático.

São os seguintes os bureaux eleitorais já instalados:

Centro da cidade — (Teatro Santa Rosa); rua Martim Leitão — (séde do Centro Politico Martin Leitão); Roggers — (séde do Centro Politico do Roggeres); Mandacarú — (rua Desembargador Bôto, 195 e rua Yayá Paiva, 1188); Rua Rodrigues de Aquino — (Jaguaribe); Cruz das Armas — (séde do Centro Politico e Recreativo "Cruz das Armas e Oitizeiro); Indio Piragibe — (séde do Centro Politico "Indio Piragibe"); Torrelandia — (séde do Centro Politico da Torrelandia); Tambaú — (séde do Centro Politico de Tambaú); Alhandra — Pitimbú, Conde, Muçú Magro, Gramame.

A-fim-de de serem tratados assuntos de alta relevancia, o Presidente do Diretorio Municipal convida todos os seus membros, para uma reunião na próxima quinta-feira, ás 20 horas, na séde provisória no Teatro Santa Rosa.

Nota do Dia

UM POUCO DE RECORDAÇÃO

O COMERCIO — mesmo que estejam em desacôrdo os estétas — ainda é o índice do adiantamento e do progresso das cidades.

As ruas bem alinhadas, cheias de casas limpas e modernas, com flôres no peitoril das janelas; os jardins, os monumentos, o tráfego de veiculos e de pedestres, não há duvida que fornecem atestados de progresso, como as igrejas marcam o gráu de fé das populações, mas, é no comércio que se positiva o crescimento das cidades.

Antigamente, e não se faz preciso que o leitor seja muito puxado em anos para saber, era na rua Maciel Pinheiro que a vida comercial da cidade se movimentava.

Era, em toda a sua extensao, uma rua estreita com sobrados, cheirando a estilo colonial. Por ela passavam os tardos bondes de burros, sempre cheios de gente que não custava muito a chegar á cidade alta.

Sofriam na viagem, apenas os burros, mas êstes, se pensavam, estavam mais do que convictos de que os fracos necessitavam da paciência dos fortes.

Nêsse tempo a rumorosa rua do Melão era toda de casas de palhas. Tudo ali tinha cheiro de lama, posto fossem limpos de culpa os seus moradores. As vitrolas ainda não eram tão indispensáveis a uma casa comercial como o são os fregueses.

O paraibano fazia as suas compras na rua Maciel Pinheiro. De tudo ali havia: alfaiataria, barbearia, armarinho, casas de tecidos em grosso e a retalho, casas de louças, livrarias e nenhum ambiente suspeito.

Por ali transitavam durante o dia as familias. Era, realmente, uma rua alegre e movimentada.

Mas, sem que se saiba porque, a rua Maciel Pinheiro foi caindo no ostracismo.

A cidade passou por uma reforma, e a rua do Melão envergonhou-se do seu nome.

Um estudioso mergulhou na história da Paraiba e de lá arrancou uma placa para o batismo da rua — Beaurepaire Rohan.

Há pessoas que, por habito ou mêdo de embruinar a lingua continuam a dar áquela arteria o saboroso nome Melao.

Quem enfia a sua personalidade pela Av. B. Rohan fica sem saber se deve entrar numa loja para comprar o que assim determinára, ou se será melhor para em qualquer trecho, a escutar um samba.

De dez em dez passos, o transeunte levantando a vista verá uma grande faixa, anunciando um pavoroso batimento, em tudo. Não há dúvida que a rua é alegre, longa, espaçosa. E' mesmo movimentada. Tem de tudo; até passaros engaiolados debaixo de uma árvore e livros velhos, reclamando um olhar bondoso da higiêne.

A' noite, porém, é um deserto que assombra.

Deserta também é a Maciel Pinheiro. Entretanto, durante o dia tem muito de alegria. Com os "cafés" cheios.

Os "cafés" são pontos de palestras. Reunem sempre e que há de melhor na cidade.

E o que espanta o curioso é que ali se fala de tudo: de religião, de filosofia, de guerra, até mesmo da futura; de moda, de alimentação, de agricultura, de pecuária, de ensino, de jurisprudência, de negocios, de doenças desaparecidas por intermédio da Penicilina; de literatura, de musica, de educação. Mas, ninguem ouve uma referencia á politica. Sabem todos que de tal coisa falarão os responsáveis diretos pelos destinos da nação.

Que placidez vai pela Paraiba!

Lá por fóra, entretanto, segundo os jornais, consta haver um pequeno ensaio de oposição.

Para que?

Ninguém explica, mas tudo indica que é para diversão de pessoas que dispõem de tempo... E' um passa-tempo inofensivo, a politica.

NÚCLEO POLÍTICO DE CABEDELO

TENDO o sr. José Gomes da Silveira, secretário do Nucleo Politico de Cabedêlo comunicado ao Interventor Ruy Carneiro a instalação e posse da diretoria daquela agremiação partidária filiada ao Partido Social Democrático recebeu, em resposta, o telegrama abaixo:

JOÃO PESSOA — Acuso e agradeço o vosso telegrama comunicando a instalação do Nucleo Politico de Cabedêlo identificado com o espirito de coesão partidária do Partido Social Democrático em torno da candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra. Saudações. — RUY CARNEIRO.

BUREAU ELEITORAL

Dentro de poucos dias será instalado por definitivo o **Bureau Eleitoral** do **Nucleo Politico de Cabedêlo** que tem á sua frente o sr. José Guedes Cavalcanti, figura prestigiosa daquela vila e que conta no seio do povo cabedelense o maior numero de simpatias pelas suas atividades em prol dos interesses daquela vila, em vários periodos de sua administração municipal.

Notas de Palacio

Em telegrama dirigido ao interventor Ruy Carneiro, o prefeito Heronides Ramos, de Cajazeiras, convidou s. excia., em nome dos funcionarios da Prefeitura, para assistir á aposição do retrato do coronel Joaquim Matos Rolim no edificio da municipalidade. O Chefe do Govêrno designou o prefeito Heronides Ramos para representá-lo nessa homenagem ao digno cajazeirense.

O interventor Ruy Carneiro recebeu ontem em seu gabinete aos srs. Evandro Wis, gerente da Cia. Paraiba de Cimento Portland; Italo Galhardo, dr. João Bernardo, promotor em Souza; prefeito Telesforo Onofre, de Alagôa Grande; João Fernandes de Lima, presidente da Associação Comercial e dr. José Mousinho.

"INDEPENDENCE DAY"

A DATA de hoje marca um dos capitulos mais sugestivos da História Humana. Lembra lances de bravura e gestos de imperecivel idealismo de um povo educado no amôr á liberdade e á cultura.

Pelo seu significado democrático, as festas comemorativas da independência norte-americana não ficam restritas apenas á alegria da grande nação irmã, porta-bandeira das lutas pelo advento de dias melhores para a humanidade. O "Independence Day" é também a festa dos homens livres de todos os continentes. As homenagens tributadas por TIO SAM a Washington e Franklin têm um alto poder emocional para as conciências amantes da Democracia.

Como o 14 de julho, o 4 de julho universalizou-se. Os Estados Unidos da America do Norte tiveram de transpor obstaculos de toda sorte para conquistar a sua emancipação politica. A luta foi tenaz e obstinada, mas terminou vitoriosa, porque nos conflitos entre a liberdade e a opressão, no embate entre as forças racionárias e progressistas, vencem sempre aquelas forças portadoras do ideal da liberdade.

Afirma o depoimento dos historiadores que a "guerra da independência começou mal. "Em Nova York, no Canadá e em Brooklin, os norte-americanos tiveram de provar o travo das derrotas. Todavia, não retrocederam. A luta continuou. o povo entregou a George Washington o comando supremo dos seus destinos e, como fruto dos seus sacrificios e de sua confiança recebeu, das mãos do lutador uma Constituição, que iria servir de modelo a outros povos também impulsionados pela mesma causa.

Passados tantos séculos sobre êsse transcendente acontecimento histórico, o povo norte-americano pode volver os olhos, sem remorsos, para a longa estrada percorrida, porque nunca transigiu com os inimigos do seu progresso e de sua soberania. Continuou fiel aos postulados democráticos. Não recuou mesmo ante o duro dilema de cavar trincheiras e erguer barricadas na defesa do regime instaurado a 4 de julho de 1774. Duas vezes enfrentou inimigos terriveis, fertilizando a terra com o sangue generoso de seus filhos, sòmente porque a Estatua da Liberdade não podia ser mutilada pelos arautos do terror e do crime.

No bom combate pela Democracia, outros apóstolos foram surgindo, todos êles do porte de um Lincoln e de um Franklin Delano Roosevelt, aquêle quebrando os grilhões da escravidão negra, e êsse último completando a obra dos seus antecessores com as suas famosas Quatro Liberdades, que iluminam hoje o coração do mundo.

A Paraíba caminha para a mecanização agricola

A Sessão de Fomento inicia a montagem de oficinas no interior do Estado

O sr. Ministro da Agricultura ao visitar os Estados Unidos, em companhia do agrônomo Oscar Guedes, Presidente da C.B.A. e da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, ficou grandemente impressionado com o que observou ali no setor da mecanização da lavoura e do aproveitamento dos rios para o suprimento da energia hidráulica.

Basta ressaltar que percorreram o país de um lado a outro e não encontraram uma unica enxada, que ali é objéto de museu. Tudo é mecanisado, desde a grande á pequena lavoura. Tanto que ao regressar ao Brasil o Ministro Apolonio Sales apresentou ao sr. Presidente da Republica, um vultoso plano de mecanisação com o fito de transformar de um momento para outro, o nosso regime de trabalho.

Infelizmente, por motivos superiores, o plano não será executado integralmente, porém a Paraiba irá receber 5 tratores além de máquinas accessorias, afora os que forem destinados á venda aos agricultores.

Para darmos execução ao plano, o Presidente da Comissão Brasileiro Americana, agronômo Oscar Guedes, autorizou a criação de uma Escola de Tratoristas que vem funcionando desde dezembro do ano findo.

E, agora, o presidente da C. B. A., acaba de mandar verba para a instalação de 3 oficinas mecanicas, nos municipios de Guarabira, Ingá e Patos, a-fim de servirem aos reparos da maquinaria agricola destinada aos serviços dessas zonas. Com isto a Secção de Fomento evitará a movimentação do material para reparos nesta capital, libertando-se do oneroso transporte, e, ao mesmo tempo, atenderá melhor aos caprichos dos nossos invernos tão irregulares. Por outro lado a C. B. A. deixa no Estado mais este serviço de caráter permanente e de grande alcance social para o nosso ensino profissional, como seja a formação de mecanicos especializados no reparo de máquinas destinadas ás nossas lavouras.

Serviço de Economia Rural

Em circular ao diretor desta folha o sr. Nicolau Tolentino da Costa comunicou haver assumido em data de 27 de junho findo, a direção dos trabalhos subordinados ao Serviço de Economia Rural, neste Estado.

Procure atender ás necessidades do organismo, bebendo muito mais água no verão do que no inverno. — SNES.

Problema bélico internacional

MEXICO, 3 (U. P.) — O problema bélico internacional será resolvido pela comissão de arbitragem internacional. Esta declaração foi feita, hoje, pelo sr. Guilherme Toriele, chanceler da Gautemala, atualmente no Mexico. Acrescentou o sr. Toriele que a solução desse problema será um enorme passo para o estreitamento da amizade internacional e continental.

OS "TRUSTS" E O FASCISMO

O FASCISCO não caiu do céu por descuido, não foi um fenômeno de geração espontanea. Nem se póde atribuir o seu aparecimento a causas puramente subjetivas. Ele surgiu com suas raizes solidamente fincadas no sub-solo econômico.

Mussolini e Hitler apenas serviram de instrumento a um estado de cousas. Foram resultantes. Todo mundo que tiver uma dóse de conhecimentos sobre as primeiras manifestações do totalitarismo sabre bem que os dois palhaços tragados na voragem dos últimos acontecimentos bélicos foram bem pagos pelo capitalismo mais reacionário da Alemanha e da Italia para sustar o desenvolvimento do socialismo. Atraz do DUCE e do FUEHRER agiam os "trusts".

A estupida concentração de capitais trouxe como consequência a concentração de poderes na mão de um chefe armado pelos donos da vida amedrontados com os movimentos populares no sentido de anular injustiças seculares e por freios na boca dos exploradores.

Nazismo e fascismo são filhotes dos "trusts".

A lei 7.666, recentemente assinada pelo presidente da Republica vem, justamente, salvaguardar o povo da ação nefasta dos "trusts", geradores de inquietação e infelicidade.

Numa verdadeira democracia não deve haver lugar para o capital reacionário que, em vez de trazer beneficio para o povo, apenas serve para aguçar os seus sofrimentos. E o "trust" é o capital reacionário organizado.

Merece estimulo dos poderes publicos o capital invertido em industrias e empresas libertas do monopólio escravizador.

Contra a lei anti-"trust" estão somente os interesses inconfessáveis da plutocracia.

Os verdadeiros democratas não podem se rebelar contra essa medida que vem satisfazer velhas aspirações populares.

MELHORAMENTOS URBANOS NO BAIRRO DA TORRE

Esteve ontem com o interventor Ruy Carneiro uma comissão de pessoas residentes nessa populosa zona da capital — Plano de trabalhos a ser executado pelo D. V. O. P. em cooperação com o Departamento Nacional de Obras de Saneamento

O Interventor Ruy Carneiro recebeu ontem em Palácio uma comissão de pessoas representativas do bairro da Torre, desta capital, á frente da qual se achava o coronel José Oliveira Leite e composta ainda dos srs. Antonio Serafim Rêgo, João Belarmino Feitosa, Djalma Fernandes de Carvalho, José Gomes Pessoa, Severino Claudino Nunes, José Lourenço da Silva, Severino Ferreira, Neris Figueirêdo, Fausto Lins de Albuquerque, Oscar Batista de Oliveira, Newton Egito Tavares, Paulo Lemos, Manuel Barbosa da Costa, João Freire da Silva e Manuel Amaro de Macedo. Visitando o Chefe do Govêrno, os representantes daquela populosa região da cidade tiveram oportunidade de solicitar-lhe providências que se relacionam com o seu progresso urbanistico, especialmente no tocante a medidas que facilitem o escoamento sistematicos das aguas pluviais que ali se estagnam em consequência das grandes chuvas ultimamente caidas.

Tomando em consideração a solicitação que lhe foi apresentada, o interventor Ruy Carneiro dirigiu-se, logo depois para o bairro da Torre, fazendo-se acompanhar dos drs. Sidney Campos Heskett, engenheiro do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, presentemente nesta capital e do dr. Serafim Martinez, diretor do Departamento de Viação e Obras Públicas. Presente no local, s. excia. teve ensejo de encaminhar a execução das medidas necessárias, para as quais colaboração aquêles dois serviços, o federal e o estadual, mediante entendimento entre os respectivos responsaveis, ontem mesmo iniciado entre os engenheiros Sidney Heskett e Serafim Martinez. A êsse respeito, o D. V. O. P. já possue estudos técnicos minuciosamente realizados, cuja próxima aplicação será feita logo que o D. N. O. S. ultime as providências com que participará dos trabalhos.

Eduque seu filho único para lhe bons companheiros a-fim-de que êle desenvolva o seu gôsto, os seus interesses, a sua inteligência, a compreensão do mundo, enfim, a sua personalidade. — SNES.

NO DIA 17 A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. D.

Grande ansiedade nos meios políticos em torno das escolhas dos futuros deputados e conselheiros — O P. S. D. já tem a sua bandeira — Em completo isolamento o sr. Borges de Medeiros — Os ferroviários ao lado do general Eurico Dutra

RIO, 3 (Agencia Argus) — Os chefes supremos do Partido Social Democrático, reunidos nesta capital, tomaram as primeiras deliberações definitivas sobre a realização da convenção Nacional do Partido, que será a 17 de julho próximo, no Teatro Municipal. Nessa convenção serão aprovados os atos politicos até agora praticados pelos seus dirigentes e homologada a candidatura do general Eurico Dutra á presidencia da Republica. O ilustre candidato deverá acompanhar pessoalmente a essa assembléia, pronunciando por essa ocasião, um discurso-plataforma. Grande numero de Interventores nos Estados virão a esta capital tomar parte na grande convenção.

ANSIEDADE EM TORNO DA ESCOLHA DOS FUTUROS DEPUTADOS E CONSELHEIROS

RIO, 3 (Agencia Argus) — A escolha dos candidatos ás Camaras dos Deputados e de Conselheiros federais, — está sendo ansiosamente esperada. Podemos informar que ela somente terá inicio depois da Convenção Nacional, e muito antes de fins de agosto ou começo de setembro. E' exato que já são conhecidos os nomes de muitos candidatos quer a deputados, quer a conselheiros, mas sem carater oficial. A União Democrática tambem oficializará os nomes de seus correligionários que disputarão, nas urnas, aqueles mandatos, porém, talvez, após a escolha social democrática. As dificuldades no seio da oposição, a certos respeitos, são muito maiores. Para resolvê-las, a União pretende apresentar, em quase todos os Estados, chapas completas.

A BANDEIRA DO P. S. D.

RIO, 3 (Agencia Argus) — O Partido Social Democrático já tem sua bandeira: é em fundo azul com as iniciais do Partido em ouro. Na sede social daquele Partido está exposta a primeira bandeira na sala de recepção.

REGRESSOU A S. PAULO O SR. CIRILO JUNIOR

RIO, 3 (Agencia Argus) — O sr. Cirilo Junior, um dos membros do Diretório Central do P. S. D. de São Paulo, regressou áquela capital, depois de uma estada de dois dias nesta capital. Sabe-se que os responsaveis pela orientação do Partido estão empenhados em encontrar uma solução para o incidente, a qual se aceita, evitará deserções apreciaveis, pois vários amigos do sr. Cirilo Junior insistem em afastar-se da posição que haviam assumido se ele não receber o testamento de que o julgam merecedor.

COMPLETO ISOLAMENTO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

RIO, 3 (Agencia Argus) — Noticias chegadas do Rio Grande do Sul colocam o sr. Borges de Medeiros numa posição de completo isolamento. Os prestigios eleitorais do Estado, cujas portas bateu, não lhe responderam, ou responderam-lhe pondo-se ao lado da candidatura do general Dutra, o que contraria profundamente os propositos do velho chefe republicano. O sr. Borges de Medeiros pensava que os seus vinte e cinco anos de governo no Estado lhe tinham assegurado o direito de dispor não somente do P. R. P. mais de um certo numero de chefes eleitorais. Estes explicam a sua decisão, lembrando que o antigo governo riograndense fizera publica sua retirada da atividade politica, dizendo que se recolhia definitivamente em Irapuazinho, onde desejava terminar os seus dias em paz.

ATITUDE DOS PARLAMENTARISTAS

RIO, 3 (Agencia Argus) — Os parlamentaristas, do comando do sr. José Augusto, tomaram definitivamente uma atitude: a de se juntarem em uma liga, para a propaganda dos seus ideiais. Querem dar ao Brasil um governo parlamentar, ou de gabinete, á semelhança dos governos da Inglaterra e da França, de antes da guerra. Esse grupo trabalha desde a constituinte de 1933, e ressurge agora, embora sem a pujança daquela época.

A U. D. E. APELOU PARA OS COMICIOS

RIO, 3 (Agencia Argus) — A U. D. E. apelou para os comicios na praça publica e organizou um longo programa que terá inicio já amanhã. Os primeiros comicios serão nesta capital, na Gávea e em Quintino Bocaiuva. No sábado e depois no domingo realizar-se-ão outros em Bonsucesso e Campo Grande. A relação dos oradores é grande, havendo entre eles partidários da extrema esquerda.

Decretos que entram em vigor

RIO, 3 (A. N.) — Com a sua publicação no "Diário Oficial" entraram em vigôr, no dia 30 de junho ultimo, os seguintes decretos-leis:

7.685, assinado em todas as pastas, estabelecendo que o decreto-lei 7.666 entrará em vigôr no dia 1.º de agosto, e o 7.887, prorrogando até o dia 31 de agosto o prazo da anistia fiscal.

O MICRÓBIO causador da febre tifóide penetra no organismo pela bôca. Passa ao sangue e, somente depois, localiza-se nos intestinos. — S. N. E. S.

Como aparecem os descendentes de Mussolini

ROMA, 28 (U. P.) — Em Trento apareceu um cidadão de 30 anos dizendo ser Mussolini Junior. Não pensem que as autoridades procuraram agarrar o moço... O tal Mussoline Filho deu-se a pressa de dizer que era descendente do bastardo Duce e tivera relações com a sua progenitora antes da guerra passada. Diante disso, as autoridades acharam melhor estudar o caso...

O pior é que o moço de 30 anos não é a primeira pessoa que se apresenta como filho de Mussolini. Há dois dias apareceu outro dizendo-se irmão da muito conhecida Edda Mussolini...

A AÇÃO NEFASTA DOS "TRUSTS"

Heitor MONIZ

EM seu ultimo encontro com os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Justiça, o sr. Agamenon Magalhães teve a oportunidade de se referir ao caso ocorrido em Pernambuco com uma fábrica de fósforo que ali se instalara e entrara a funcionar regularmente. Logo o "trust" de fósforos, que é rico e poderoso, entrou em ação, levando a fabrica a fechar as suas portas. Dois anos depois, vendido o estabelecimento, seus novos donos tentaram reiniciar as atividades interrompidas. Outra vez o "trust" interceptou-se em seu caminho e a fábrica não poude resistir, saindo definitivamente do mercado.

O telegrama que a Companhia Paulista de Fósforos acaba de enviar ao ministro da Justiça sobre o assunto, vem demonstrar que aquele não foi um caso isolado, mas que muitos outros existem em pontos diferentes do território nacional.

"Ninguem melhor do que nós, diz a Companhia em apreço, poderá avaliar as grandes, benéficas e oportunas vantagens com o advento do diploma anti-trust recentemente assinado". Confirmando as declarações do sr. Agamenon Magalhães sobre o fato ocorrido em Pernambuco, os industriais paulistas de fósforos trazem ao ministro o seu depoimento de que "inumeros casos idênticos são do conhecimento geral", tanto ali como em "outros Estados sulinos", "o que requer uma ampla e justa verificação".

E' assim a ação dos "trusts": maléfica, insidiosa, sorrateira. Em ultima análise, uma ação sempre contra o povo, contra a pequena propriedade, contra as classes médias, contra a economia nacional. Porque o "trust" é a avidez do lucro, o encarecimento constante dos produtos, a elevação permanente do custo da vida.

Não é dificil compreender por que tanta celeuma se levantou em tôrno da lei de defesa dos interesses populares que o govêrno teve o desassombro de promulgar. Os donos de "trusts" e de monopólios, pôdres de ricos, insensibilizados pelo luxo e pela vida fácil, não podem se resignar pacientemente á perda de seus privilégios. Sabe-se que o rico, quanto mais dinheiro ganha mais dinheiro quer ganhar. A plutocracia reacionária tem uma mentalidade sua, especial, e típica. Que o povo sofra ou morra na miséria, que os pobres se tornem cada vez mais pobres, nada disso a impressiona. Para os milionários sem alma, aqueles aos quais os Evangelhos se referem dizendo que mais facilmente um camelo passará pelo fundo de uma agulha do que eles chegarão ao reino dos céus, para êsses, a lei, o direito, a justiça, a moral, a liberdade, a democracia, se resumem numa unica palavra de três silabas: DINHEIRO.

O povo precisa estar vigilante em face das maquinações diabólicas dos que se colocam ao lado dos "trusts" e dos donos de latifúndios, e têm a coragem de dizer que a opinião nacional se pronunciou desfavoravelmente á lei de coibição dos abusos do poder econômico. Os que se plantam á retaguarda dos especuladores do trabalho alheio e declaram falar em nome do povo são ingênuos se supõem que haja alguém capaz de acreditar nêsse "alibi" de propaganda. Porque a nação sabe que não se pode ser, ao mesmo tempo, amigo dos "trusts" e amigo do povo. O povo sabe que defender qualquer modalidade de monopólio é ser contra os interesses populares. O povo sabe que negar a existência dos "trusts" e monopólios constitui uma maneira de se colocar a serviço dos mesmos. Eis porque os mascarados não enganam senão a si próprios. E quando êles vêm e dizem que não há monopólio no Brasil, ou que o povo está contra a lei que os reprime, o povo sabe muito bem que isso não passa, em derradeira análise, de um serviço prestado á plutocracia reacionária. Apenas os que se colocam nêsse plano não hão de dizer: "nós estamos ao lado dos "trusts" e por isso mesmo combatemos a lei". Mas dirão precisamente o que estão dizendo: "não temos nada com os monopólios, mas invectivamos a lei porque estamos ao lado do povo".

A situação, entretanto, é mais do que clara.

Ou se está a favor do povo e se está com a lei. Ou se está contra a lei e neste caso se está ao lado dos exploradores do povo. Não se póde, portanto, estar ao lado do povo.

Registo de todos os filiados ao quadro eleitoral do P. S. D.

Na primeira quinzena deste mês a Convenção do P. S. D. na secção do Rio Grande do Sul — Em grande atividade os integralistas e comunistas — Os partidarios de Plinio Salgado já têm vários escritórios abertos no Rio e em alguns Estados

RIO 3 (A. N.) — O Partido Social Democrático vai instituir, em todo o país, o registro de todos quantos se filiarem ao seu quadro eleitoral. Assim em qualquer tempo, será facil chamar ou identificar os seus membros.

OS FERROVIARIOS AO LADO DO GENERAL DUTRA

RIO, 3 (Agencia Argus) — Os ferroviários de quasi todo o país estão ao lado da candidatura do general Eurico Dutra. As mais expressivas demonstrações de apoio a essa candidatura já foram dadas publicamente, sendo numerosos os comités formados para trabalhar pela vitoria do nome do ministro da Guerra. O fato de um simples engenheiro colocar nas hostes da oposição, é interessante como prova de liberdade de pensamento e de ação dos funcionários da nossa principal via-férrea.

EM ATIVIDADE OS COMUNISTAS E INTEGRALISTAS

RIO, 3 (Agencia Argus) — Os comunistas e integralistas estão em grande atividade reorganizando-se, instalando filiais e escritórios por toda parte. Os partidários do sr. Plinio Salgado já possuem alguns escritórios nesta capital e nos Estados, entregando-se, presentemente, á tarefa de reunir os elementos indispensaveis ao seu registro como partido politico. Não foi ainda deliberado se concorrerão ás eleições, para o Parlamento, mas é quasi certo que venham a fazê-lo, sendo que, em relação ás candidaturas presidenciais, se pronunciarão em instante julgado mais oportuno. Quanto aos comunistas, terão candidatos á Camara de Deputados, pelo menos.

PROXIMA A INSTALAÇÃO DO P. S. D. EM PORTO ALEGRE

RIO 3 (Agencia Argus) — Informam-nos de Porto Alegre que os meios politicos que apoiam a candidatura do general Eurico Dutra aguardam, com vivo interesse, a instalação do Partido Social Democrático naquele Estado, a qual terá lugar na quinzena corrente. Essa assembléia promete constituir um dos mais importantes acontecimentos da politica riograndense, pois se filiarão á novel agremiação nacional ás forças ponderaveis e de tradição dos partidos Libertador, riograndense, como Republicano.

RECEBIDOS PELO GENERAL EURICO DUTRA

RIO, 3 (Agencia Argus) — Estiveram no gabinete politico do general Eurico Dutra os srs. Nero Macêdo, coronel Otram Dourado, Ecre Negreiros, Erh de Almeida Lima, João Calixto Ferreira, David Fernandes Machado, Getulio Amaral, Palmira Pereira, Pedro Avelino, Mario Teofilo, Luna Freire e uma —

(Conclue na 6.ª pag.)

CONVENÇÃO DO P. S. D. NO DISTRITO FEDERAL

Representou o interventor Ruy Carneiro o dr. José Pereira Lira — Grande espetáculo cívico

RIO, 2 (A. N.) — Constituiu memoravel demonstração de civismo a grande Convenção das forças politicas do Distrito Federal que se filiam ao Partido Social Democrático para ratificar a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra á Presidencia da Republica. Estiveram presentes os elementos mais representativos do Rio de Janeiro, incluindo os seus circulos industriais, comerciais, operarios e consideravel massa popular. O magno conclave teve lugar no Teatro Municipal com a participação dos srs. prefeito Henrique Dodsworth e ministro João Alberto, sendo vivamente aclamados os nomes do general Eurico Dutra e do presidente Getulio Vargas.

O DR. PEREIRA LIRA REPRESENTOU O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Fazendo parte da mesa que presidiu os trabalhos, encontrava-se tambem presente o dr. José Pereira Lira, representante da Comissão Executiva do P. S. D. na Paraiba junto á Comissão Central do mesmo partido no Rio de Janeiro, e que compareceu á Convenção como representante do interventor Ruy Carneiro, o qual fôra especialmente convidado.

CENTRO CIVICO DO ROGGERS

Realiza-se, hoje, a posse da diretoria — Comicio em pról da candidatura do gal. Eurico Gaspar Dutra — Estarão presentes o interventor Ruy Carneiro, o prefeito Oswaldo Pessoa e outras altas autoridades

TERA' lugar, hoje, ás 20 horas á avenida D. Vital, a posse solene da diretoria do Centro Civico do Roggers, agremiação politica fundada, nesta capital, por um grupo de habitantes daquele populoso bairro com a finalidade de fazer a propaganda da candidatura do gal. Eurico Gaspar Dutra á presidência da República.

Comparecerão a essa solenidade o interventor Ruy Carneiro, prefeito Oswaldo Pessoa, drs. Samuel Duarte, Severino Ayres e Abelardo Jurema, que terão oportunidade de dirigir a palavra á grande multidão que, certamente, haverá de afluir áquele local. Falarão ainda outros oradores.

Em homenagem ao Chefe do Govêrno, será queimada, á sua chegada, uma salva de 15 tiros.

Em face do prestigio que o candidato nacional desfruta no seio do povo do Roggers e grande o entusiasmo reinante ali, apresentando as ruas um aspecto festivo.

A LEI CONTRA OS TRUSTS

José MOUSINHO

(Da Associação Comercial de João Pessoa)

VELHAS raposas oposicionistas andam, de porta em porta, no comércio local, implorando assinaturas para um telegrama que seria dirigido aos "Associados", como protesto contra a atitude da Associação Comercial de João Pessoa, que nada encontrou de alarmante no Decreto-lei contra os trusts.

São figuras conhecidas, algumas de rabo na ratoeira, useiras e vezeiras em prejudicar os interesses vitais da Paraiba. Não é surpreza que se encontrem arrepiados com a lei, irritados com a probabilidade de terem de cessar com as manobras, ginásticas e malabarismo tendentes a aumentar as dificuldades de vida, para nisto alicerçarem sua desengonçada campanha oposicionista.

Algumas assinaturas obtiveram, usando artificios, embaralhando os fatos, lesando afinal, a bôa fé de comerciantes incautos. E', portanto, oportuno que se advirta aos demais. Que se chame a atenção para a lei, muito combatida mas pouco divulgada e muito pouco entendida, porque há o supremo interesse de confundir, de alarmar o povo no momento atual.

A lei não abrange, não pune, nem atinge o comercio honesto, a indústria, ou os capitais quando empregados e utilizados no interesse da coletividade. Quando não se prestem á elevação criminosa dos preços. Quando não constituam um perigo e um mal para o povo. Quando não exploralos no sentido unilateral da prosperidade dos respectivos acionistas ou proprietários.

E' uma lei acauteladora, que nada tem de revolucionária. Pelo contrário institue um órgão especial para o estudo de cada caso de per si. A êsse órgão cabem as medidas de intervenção, nos **casos julgados nocivos ao interesse público**. As emprêsas notificadas como infratoras da lei, poderão, no prazo da notificação, cumprir as determinações da Comissão Administrativa de Defêsa Econômica, ou cessarem as ações prejudiciais á economia nacional, e desde que isto aconteça não haverá intervenção. Ainda que haja intervenção, esta "será provisória e se limitará ás gestões necessárias ao restabelecimento da situação, conforme os interesses da economia nacional" (§ 1.º, art. 3.º do Dec.-lei em apreciação).

Já se vê, pois, que a lei póde fazer mêdo a quem não tem a consciência tranquila... Aos que forçam o preço, escondem mercadorias fabricadas para forçar a alta, fazem exportação ás escondidas que chegam aos pontos de consumo onde possam obter mais preço, sem que se paguem os impostos e sem que se atenda ao consumo local...

Não gostarão da lei, tambem, os que impedem o encaminhamento dos gêneros alimenticios para as "feiras" do Estado, ameaçando moradores para que não levem nada ás cidades. Nem, tampouco, os que utilisam os capitais somente visando a sua multiplicação indefinida, alheios a tudo em derredor quando não seja a sua "fome" de riqueza, o seu apetite prussiano de aumentar latifundios. Novos **junkers** desambientados neste clima e nesta latitude, cuja unica virtude consiste em pavonear uma "superioridade" que se resume, talvez, na insensibilidade aos problemas do povo.

Isto é apenas uma advertencia. Um aviso. Leiam os paraibanos a lei contra os trusts. Vejam que ela só tem aplicação nos casos comprovados de monopolios, de conluios entre pessoas ou emprêsas visando o aumento dos preços, no ajuste para dificultar as trocas, na expansão indefinida de propriedades asfixiando as cidades num cinturão de ferro económico, tirando-lhes a seiva como parasitas. Só atemorisa aos exploradores do povo!

Quem, portanto, desejar a alta, quem quizer que o fabrico exclusivo de produtos indispensáveis caiba a meia duzia de privilegiados, quem desejar o "garrote", a senzala, o chicote, a miséria, nos "Cabocós" ainda desconhecidos, como os Buchenwalds até bem pouco, ajude e faça o jôgo dos que pedem apôio para combater uma lei que só prejudica a quem prejudica o povo.

A NOVA ORGANIZAÇÃO ALGODOEIRA DA PARAÍBA

Dentro em breve produziremos em grande escala um algodão de grande valôr — Centenas de hectares de campos de produção de sementes selecionadas — Ultra modernas máquinas de rôlo vão entrar em ação na safra dêste ano — Processa-se uma notavel reforma na nossa cultura algodoeira

DESDE o inicio do seu govêrno o Interventor Ruy Carneiro vem cuidando de dotar a Paraíba de uma sólida industria algodoeira.

A Secretaria da Agricultura não tem poupado esforços nêsse sentido, tendo efetuado centenas de cruzamentos e aplicado todos os recursos da moderna genética; ultimamente lançou mão da enxertia na multiplicação dos hibridos, técnica esta de grande valor, possibilitando a passagem para a grande cultura, praticamente com uma só segregação, dos tipos de alto valor econômico e com bôa uniformidade.

Uma experimentação em grande escala foi executada em 1944, ficando provado um aumento de 4mms. do novo tipo sobre o Mocó comum alí cultivado. A garantia do êxito do novo algodão em todo o Estado é a satisfação que se nota nos agricultores.

Trata-se dum fato inédito na cotonicultura paraibana.

Inegavelmente a produção duma finissima matéria prima requer que modifiquemos radicalmente os nossos velhos e empiricos métodos de trabalho. Ou encaramos com firmeza a solução dêsse problema ou marcharemos para uma situação desastrosa em matéria de algodão.

Os nossos concorrentes se organizam, em todo o mundo se procura produzir o melhor e a nós só nos cabe imitá-los.

O Govêrno do Estado fez o papel que cabia: organizou a parte experimental; fundou campos de cooperação produtores de sementes, nas diversas zonas do Estado, promoveu através dos laboratórios de fibra do Ministério da Agricultura, com sêde em João Pessoa, o estudo cuidadoso da produção de cada uma dessas regiões; acaba de conseguir, com a firma Matarazzo de S. Paulo, 5 máquinas de rôlo, que vão ser montadas em um regime de acôrdo entre aquela firma e os agricultores produtores de fibra longa.

Todo êste esforço deve ser compreendido por todos os interessados na nossa cultura algodoeira.

Indiscutivelmente a criação duma nova industria do ouro branco não é assuntô facil.

Está sendo processada lentamente a adaptação do nosso meio rural á produção econômica e racional da nova fibra.

A Secretaria da Agricultura tem que ir vencendo gradativamente os obstáculos que não são só de ordem agrária, mas, ainda, de ordem técnica, considerando-se que não se pode criar do dia para a noite uma civilização algodoeira.

Experiências e estudos temos que fazer ainda em grande escala, especialmente sobre beneficiamento.

Somos um estado de poucos recursos e empreendimentos dessa natureza dependem de laboratórios e maquinários dispendiosos.

O que é muito animador e que com o pouco que possuimos já muito foi possivel realizar.

A parte mais dificil da tarefa está justamente nos próximos anos que são de transição. Temos que evitar a mistura de fibra não cultivando o MxP com o Mocó no mesmo campo colhendo com cuidado e em separado, tomando todas as providências para evitar a mistura de fibra no descaroçamento e prensagem.

Deve ainda o agricultor plantar unicamente semente do MxP, de fonte oficial, não podendo usar semente da sua cultura como é norma em todos os paises algodoeiros.

Torna-se necessário que todos os agricultores, industriais e beneficiadores cooperem da forma mais leal com o poder publico a-fim-de que possa ser instalada na Paraíba a nova industria algodoeira que muito honrará a geração atual.

NESTA CAPITAL A EMBAIXADA DE UNIVERSITÁRIOS PERNAMBUCANOS "JARBAS MARANHÃO"

Regressou do Recife a embaixada da Ala Estudantil Liberal

ENCONTRA-SE, desde anteontem, nesta cidade a embaixada de universitários pernambucanos, aqui, representando a mocidade de Pernambuco que se arregimenta ás fileiras do Partido Social Democrático.

Acompanhando os universitários de Pernambuco, regressou a esta capital a embaixada "Eurico Dutra" composta de estudantes paraibanos, que desde alguns dias se encontrava no Recife, em missão de intercambio politico e cultural.

Presidindo a comissão de acadêmicos do vizinho Estado, veio o universitário Silvino Lira, sendo, ainda a mesma, integrada pelos universitários Gentil Domingues, Cesar Augusto de Alencar, Potiguar Matos, José Matos, Djalma Bessa e o preparatoriano Jorge Rodrigues.

Ontem, os estudantes pernambucanos estiveram em visita á nossa redação, acompanhados de elementos da Ala Estudantil da Paraíba.

Falando á reportagem da "A União", o acadêmico Silvino Lira declarou o seguinte:

"Trazemos de Pernambuco uma excelente impressão do trabalho fecundo das administrações Agamenon Magalhães e Etelvino Lins, trabalho que realça notadamente a politica de recuperação do homem, da assistência social através da Campanha contra o Mucambo, do amparo aos moços que estudam, como se pode deduzir do decreto sobre a gratuidade do ensino e a criações de bolsas escolares.

Estudantes pernambucanos e paraibanos em visita á redação da A UNIÃO

Como é sabido as realizações provocam o julgamento publico na proporção do seu valor e amplitude. E todos reconhecem e proclamam — situacionistas e oposicionistas — que Pernambuco tem uma notavel administração.

Fundamentados nestas observações, inclinamo-nos a crer na vitória do Gal. Dutra, cuja candidatura desfruta de real prestigio em todas as camadas sociais de Pernambuco".

Sobre o que constatou na Paraíba, adiantou-nos:

"Quanto á situação paraibana, estamos satisfeitos com a visita que ora fazemos a este Estado, mormente ao evidenciarmos a continuidade do dinamismo realizador que caracteriza a administração do Estado. E essa evidência, tanto mais realçou, ao nosso contacto com as grandes realizações do govêrno Ruy Carneiro, tais como o Posto de Puericultura de Cruz das Armas, a Colônia Penal de Mangabeira, o Manicômio Judiciário, a Maternidade "Candida Vargas" e, sobretudo, a grande preocupação do interventor paraibano quanto aos problemas que afligem os menos favorecidos.

Com respeito á situação politica, temos certeza de que o general Dutra tem na Paraíba bem assegurada a sua vitória, graças a colaboração idealista da mocidade estudiosa que fórma a "Ala Estudantil Liberal", aliada a franca simpatia que o seu nome desperta nos meios produtores e conservadores do Estado".

A reportagem teve, ainda, ocasião de colher algumas impressões do pré-universitário Carmelo dos Santos Coêlho, presidente da embaixada "General Eurico Dutra", que visitou recentemente o vizinho Estado do sul.

Iniciando as suas declarações, disse o estudante conterraneo:

"De regresso da nobre terra pernambucana, trazemos no espirito a magnifica impressão que nos deixaram as visitas realizadas aos notáveis empreendimentos do govêrno daquele Estado. Pernambuco, realmente, está integrado numa espantosa fase de reconstrução, pontificando a formidavel obra social encetada pelo ex interventor Agamenon Magalhães e continuada no mesmo ritmo pelo atual governante dr. Etelvino Lins, cuja dinamica atividade administrativa fez com que não sofresse solução de continuidade a obra do seu antecessor. Como já tivemos ocasião de declarar numa entrevista concedida a "Fôlha da Manhã", o clima politico de Pernambuco apresenta uma certa correlação com o do nosso Estado. Aliás na Paraíba, podemos observar desde o inicio desta campanha eleitoral, a plena confiança que empolga o espirito do povo paraibano, na personalidade inconfundivel do interventor Ruy Carneiro, lider verdadeiramente democrata e governante realizador, a quem muito deve a mocidade estudiosa de nossa terra".

Ouvimos a seguir, o pré-universitário Humberto Lucena, membro do Diretório Trino da Ala Estudantil Liberal.

"Voltando do Recife, onde estivemos para estabelecer um maior intercambio de sentido politico-cultural, com a mocidade do vizinho Estado, trago, as melhores impressões.

A respeito do grande movimento politico que ora se processa na terra de Joaquim Nabuco, sob a liderança do Partido Social Democratico, pude ficar convicto de que os pernambucanos se pronunciam com todas as garantias impostas pela democracia do govêrno Etelvino Lins.

Conduzimos conosco a embaixada "DR JARBAS MARANHÃO" que entre outros fins veio até aqui desmentir categoricamente aquela versão fascista de unanimidade na classe estudantina de Pernambuco, unanimidade esta que se voltaria contra o programa do Partido Social Democratico. Assim, os mesmos anseios democraticos que nos reune na Ala Estudantil Liberal estão igualmente vinculados ao espirito livre e desassombrado daquela juventude de Pernambuco que tem, em Silvino Lira e Potiguar Matos, culminadas as suas virtudes e as suas possibilidades".

ALCOOLFOBIA DE MACHADO DE ASSIS

Silvino LOPES

EM literatura, como em politica, também há boatos e intrigas.

Inventam-se as coisas mais disparatadas para aumentar ou diminuir a personalidade de escritores.

Se não estamos enganados, biógrafos crioulos e puros-sangue têm se ocupado da figura literária de Machado de Assis. Um dêles, com inclinações dramaticas, chegou a ver, dos bastidores, a tragédia ocular do mestre a que Grieco chamou — representante no Brasil da Casa Swift Sterne & Cia.

Sobre o mestre escreveu Tristão de Ataide três ensaios, que o autor mesmo declara muito mal ensalados.

Queremos nos referir, entretanto, a um fato duvidoso.

Emilio de Menezes candidatara-se á Academia Brasileira de Letras. Machado de Assis, que era o presidente do cenáculo maior, não viu como bom "estrábico" essa candidatura. Mas, o Emilio foi eleito.

Depois da eleição — contam — Machado de Assis, com o Coêlho Néto em punho, dirigiu-se a uma rua estreita e feia do Rio. Entraram os dois num "café" e o Machado, estendendo o braço para um ponto escuro da parêde, disse: Ei-lo! E' possivel uma coisa assim? Um membro da Academia?

O que se via na parêde era um reclamo de certa marca de cerveja, com a avantajada figura do poéta, empunhando uma caneca de "chopp".

Houve um calefrio no helenismo de Coêlho Neto. Foi á Grécia e voltou, com o susto.

Machado de Assis sempre foi inimigo do alcool. Coêlho Néto rompeu as relações de amizade com o tal por motivo de saúde. Andaram os dois sempre juntos, outrora, e é êle mesmo quem o diz nas páginas d'A Conquista.

Emilio de Menezes foi sempre um homem sem medida: andava de confeitaria em confeitaria. Enchia-se, esvasiando garrafas.

O mesmo fez Antonio Torres: fez o ministro João Luis Alves; fez o Lima Barreto, o grande Lima, o maior romancista brasileiro, o mistição de sangue azul, que o talento é uma escola de purificação: fábrica de deuses.

Que tinha o Lima que ver com a alcoolfobia do Machado? Do fantástico gênio que nos deu "Braz Cubas", "Quincas Borba" e "D. Casmurro"?

Quem poderá afirmar que o Brasil estaria desfalcado essa trilogia, se Machado fosse dado ao vinho, sempre a ler o vinhático Omar Khayyan?

Em que a admiravel trilogia supera o duo — "Recordações do escrivão Isaias Caminha" e o "Policarpo Quaresma"?

Lima Barreto foi o romancista dos costumes cariocas. Tinha a sua cidade na alma: na visão, tinha todo o variado panorama local. Assim mesmo, fugia ao contacto das ruas centrais. Enfiava-se pelos bêcos, pelos subúrbios que êle amava, todos cheios de algazarras de crianças descalcas. Amava também o vicio, a simplicidade, a desgraça dos homens que lhe serviam de modelos.

Homem suburbano, alma suburbana, romancista das ruas plácidas e de árvores tristonhas. E tudo isso lhe dava uma mentalidade suburbana.

Sendo mais "expansivo" do que Emilio de Menezes, não poderia nunca pisar o chão sagrado da Academia que sempre exigiu, em lugar de talento, atestado de conduta, exame de sangue e carteira de reservista do exército de Jehová, com bôa fé de oficio religioso.

O Lima, coitado, chegou a ser excomungado pelo padre mestre Thadeu.

Com falso atestado e falso exame, mas com carteira limpa, a Academia tem dado acesso a muita gente, calhando para uma sociedade de quitandeiros.

Não acreditamos, contudo, no caso Machado-Menezes e, assim, achamos justa a alcoolfobia do maravilhoso gago criador do dr. Simão Bacamarte.

Houve outro homem que se dizia vitima da alcoolfobia — o Medeiros e Albuquerque. Mentira. Tratava tão mal os proprios amigos, que mais parecia atacado de hidrofobia.

No seu horror ao alcool, Machado bradava: "Não há vinho que embriague como a verdade!"

Mas, achava que "defeitos não fazem mal quando há vontade de os corrigir".

Não perdoava, entretanto, ao Emilio procurar no vinho outro rotulo que não fosse a verdade.

O homem e o gafanhoto para Machado de Assis, eram espécies fracas. Não dava ao homem, porém, liberdade para as suas fraquezas, querendo vê-lo forte como o burro.

Quando saía do seu subúrbio de Todos os Santos, Lima Barreto dirigia-se á "Livraria Schettino", na travessa da rua do Ouvidor; ia depois ao "Café Papagaio", onde encontrava o seu clube.

Poderia um homem, assim, afrontar as banhas do acadêmico Claudio de Sousa?

O romancista brasileiro nunca procurou a embriaguez da verdade.

A verdade para êle era a sua condição de mistico, de cabelos despenteados e ruins, de olhos vagos e papudos, desalinhado em roupas, quase sempre trôpego, por cima de uns sapatos cambados.

E era o maior romancista do Brasil.

Misturando-se a prudência do recatado com os excessos do grande boêmio, o resultado será: Lima, no romance, maior do que Machado.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

(Secção da Paraíba)

Instruções do Diretório Municipal de João Pessoa para o processo de Alistamento Eleitoral aos encarregados dos "bureaux" do P. S. D. nesta capital

AO se apresentar o candidato a alistamento devem ser tomadas as seguintes providências pelo Encarregado do Bureau:

1 — Preencher, si possivel a máquina, o requerimento de inscrição, do qual deve constar:

A) Nome do requerente;
B) Idade;
C) Filiação;
D) Profissão;
E) Residência atual.

2 — Essas indicações serão colhidas do documento apresentado pelo candidato a alistamento e que poderá ser um dos seguintes:

A) Titulo eleitoral expedido entre 24 2 32 e 10 11 37;
B) Carteira de Identidade fornecida pelos Gabinetes ou Institutos de Identificação das Policias Estaduais ou do Distrito Federal;
C) Certificado ou Caderneta de Reservista, de qualquer categoria, do Exército, da Marinha ou da Aeronautica;
D) Carteira Profissional expedida pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comércio;
E) Certidão de idade, extraida do Registro Civil;
F) Certidão de casamento, nas mesmas condições;
G) Certidão de batismo quando se tratar de pessoa nascida anteriormente a 1 de janeiro de 1889.

3 — Os dados constantes das letras A e E do item 1, devem ser rigorosamente idênticas aos que constem do documento apresentado pelo requerente.

4 — Convém esclarecer que, para instruir o pedido de inscrição basta juntar ao requerimento apenas um dos documentos referidos no item 2.

5 — Preenchido o requerimento e aposta a assinatura do futuro eleitor, no lugar indicado na fórmula, anexará o Encarregado do Bureau, a esta, o documento apresentado e colecionará tudo em escarcela própria.

6 — Quando o interessado não possuir qualquer dos documentos indicados nas letras A a G do item 2, e não fôr ainda registrado, deverá o encarregado do Bureau encaminhá-lo ao dr. Eugenio de Oliveira, Assistente Legal do Diretório Municipal do P.S.D., no expediente de 13 ás 17 horas, diariamente, na Biblioteca Publica, fazendo-o acompanhar de uma papeleta com a indicação do Bureau Respectivo.

7 — Se o alistando fôr registrado e não tiver em seu poder qualquer documento que possa instruir o requerimento de inscrição, ser-lhe-ão pedidas as seguintes indicações:

I — Nome
II — Filiação
III — Data do nascimento (Dia, mês e ano)
IV — Comarca e Cartório em que foi Registrado
V — Data em que foi registrado, si possivel

8 — Essas indicações, colhidas em papeleta especial, serão remetidas ao Assistênte Legal para as providências necessárias.

9 — Os alistandos enquadrados nos itens 6 e 7 das presentes instruções devem, porém, deixar os seus requerimentos assinados, sem contudo preenchê-los.

10 — Os requerimentos assim, pendentes da juntada de documentos, ficarão em poder do encarregado do Bureau, para posterior regularização.

11 — No final do 2.º expediente diário, os encarregados dos Bureaux encaminharão os requerimentos colecionados na fórma do item 5 destas instruções ao Assitente Legal para os devidos fins.

AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

O AERO CLUBE DA PARAIBA, avisa aos pilotos que, de acôrdo com as instruções recebidas do Centro Médico da Base Aérea do Recife, devem apresentar, para renovação de suas licenças de vôo, os seguintes exames:

1 — Exame radiológico dos campos pleuro pulmonares
2 — Reações sorológicas para lues.
3 — Ficha dentária
4 — Exame oftamológico (acuidade visual e senso cromático).
5 — Exame oto-rino-laringológico.
6 — Fotografia (2) 4x4.

Divorciou-se de Carlos Ramirez

HOLLYWOOD 23 — (U. P.) — Victoria Ramirez, bailarina argentina de vinte e oito anos de idade, divorciou-se hoje de Carlos Ramirez, cantor colombiano de trinta anos de idade, acusando-o de crueldade, bem como sob a alegação de que o mesmo permanecia fora do lar por duas e três noites consecutivas.

Segundo o acôrdo de divorcio, a senhora Ramirez receberá quinhentos dólares mensais durante os próximos cinco anos, e, nos cinco anos subsequentes, essa quota deverá ser reduzida para duzentos e cincoenta dólares, sob condições de que a divorciada não venha a contrair novas nupcias. O casal havia contraido matrimonio no dia treze de março de 1937 em Buenos Aires, separando-se agora no dia dezesseis de abril próximo passado.

O "AMERICA" LEVANTOU O PRIMEIRO TURNO DO CERTAME CAMPINENSE

Por 2 x 1 cairam os tabajarinos — O mau tempo impediu o desenrolar de um padrão de jogo elevado — Gilson, Alcides e Esmeraldo, os goleadores — O jogo

CAMPINA GRANDE, 3 (Por Walfredo Harques) — Regular assistencia compareceu ao estádio "Presidente Vargas", no bairro São José, a-fim-de presenciar a partida de encerramento do primeiro turno do certame promovido pela "Liga Desportiva Campinense", na qual se empenharam as equipes do "Tabajaras" e do "America".

Ambos os quadros entraram em campo modificados, sendo que o "Tabajaras" se apresentou com um novo centro-atacante que não esteve á altura do titular Gilson, que, deslocado para a meia direita, nada produziu. A falta de Delorme tambem comprometeu a equipe "indigena", enquanto Sandoval prejudicou os arremates, porque estava deslocado.

A equipe americana tambem ficou um pouco desarticulada, quando no inicio do prélio deslocou o ponteiro Biquara para médio-esquerdo.

Em vista das fortes chuvas caidas durante o dia, os teams não apresentaram um padrão de jogo vistoso. No final dos 90 minutos estava vencido o esquadrão do Tabajaras" pelo escore de 2 x 1.

O JOGO

Precisamente ás 15,30 horas foi movimentado o balão por intermédio do "Tabajaras que organiza a sua primeira incursão contra o arco de Zé-Rato, sem resultado. O "match" prossegue pobre em técnica durante os 20 minutos iniciais, notando-se o equilibrio de forcas dos dois bandos. Aos 32 minutos, os atacantes tabajarinos incursionaram por intermédio de Manuel de Ferro que, cruzando a pelota para dentro da área, ocasionou uma confusão. Depois de ter o zagueiro Gustavo defendido um violento ataque de Sandoval, a bola sobra para Gilson que, sem dificuldade assinala o primeiro "goal" da tarde. Nova saida foi dada pelos americanos que organizam um ataque. Baia de posse do balão entrega para Esmeraldo e este aplica uma "bicicleta" que é anulada por Araujo depois de grande esforço. Terminou a primeira fase com 1 x 0 no marcador para o "Tabajaras".

SEGUNDO TEMPO

Após o descanso regulamentar voltam os contendores para a ultima fase do jogo. Ambos os quadros estavam modificados. Biquara ocupou a sua verdadeira posição, sendo que o mesmo sucedeu do lado da equipe "indigena", para volta de Gilson para comandar o ataque. Eram decorridos 2 minutos da segunda fase, quando Bereu serve a Esmeraldo dentro da área e este, entrega a Alcides que empata a partida, com um "goal" "paulistano". Várias incursões são feitas contra o arco de Zé-Rato, mas foram anuladas pelo goleiro do "America" que esteve firme. Envolvendo quasi completamente o seu adversário, o "America", aos 28 minutos assinala o tento da vitoria por intermédio de Esmeraldo aproveitando a bola que bateu na trave chutada de Biquara. O restante do tempo complementar pertenceu ao "Aemerica", mas não registrou "goal", de parte a parte.

O juiz foi o sr. José Eloi — Cotação: Regular. Na preliminar os quadros secundários do "America" e do "Tabajaras" devidiram as horas, como 1 x 1 no "placard". Os quadros: TABAJARAS: — Araujo, Climaco e Urai; Demas, Josué e Lula; Manuel de Ferro, Luiz Gilson, Sandoval e Hercilio. AMERICA: — Zé-Rato, Mira e Gustavo; Manuelzinho, Celso e Biuzinho; Bereu, Baia, Esmeraldo, Alcides e Biquara. Destacaram-se no quadro vencedor Baia, Esmeraldo, Mira e Zé-Rato e na equipe vencida Manuel de Ferro, Gilson e Araujo foram os melhores, embora o goleiro tabajarino não tivesse atuando como nas partidas anteriores.

Pelo trem do horário seguiu, domingo ultimo, para Tabaiana, uma embaixada do "Tabajaras F. C." presidida pelo sr. Antonio Veloso, presidente do Palmeiras Esporte Clube", e integrada pelos mais destacados elementos dos nossos gramados, a fim de enfrentar o "Vera Cruz", campeão local.

Na tarde daquele dia, os quadros alinharam-se para a luta, no cmpo da Fazenda Campo Alegre. Depois de uma peleja renhida com lances sensacionais, vitoriou o esquadrão pessoense pelo escore de 1 x 0, "goal" consignado por Cabral. No quadro visitante destacamos a atuação de Hilton, Cabral, Ives, Nilo, Tavares, Trocoli e Chianca, enquanto que na equipe vencida destacaram-se Vaqueiro, Paulino, Geraldo, Indio e Cacau.

Os dois conjuntos formaram assim: — TABAJARAS — Ives Tavares e Hilton, Chianca (Edson) Trocoli, Calimerio; Tolnho, (João) Pitomba, (Chianca) Geraldo, (Cabral) Zezito, Cabral, (Nilo).

VERA CRUZ: — Feliz, Paulino e Sandoval; Adolfo, Vaqueiro e Paisinho; Abelardo, Cacau, Zequinha, Indio e Geraldo.

FELIPEIA ESPORTE CLUBE

A presidencia deste clube na forma dos estatutos e regulamento interno avisa aos srs. Diretores, amadores, e associados em geral, que haverá sessão ordinária da diretoria na próxima quinta-feira, amanhã, ás 19 horas para aprovação do balancete do mês próximo passado, resolver o caso da mudança da sède, como tambem assuntos de máxima importancia na vida esportiva do clube.

Para o próximo jogo entre os filiados "Vasco da Gama" e "União", no dia 8 do corrente no campo do "Cabo Branco", foram tomadas as seguintes providencias:

Juiz dos 1ºs. times — João Batista da Cruz.

Juiz dos 2ºs. times — Antonio Reis.

Médico — Dr. Avila Lins.

Enfermeiro — Venelipe de Almeida.

Representante — João Albuquerque.

Bandeirinhas — Do "Felipéia".

ESPORTE CLUBE UNIÃO

O presidente do "Esporte Clube União" convida os amadores abaixo, para um rigoroso treino, hoje, ás 15 horas, no campo da Graça: Djalma — Enock — Alcides — Roberto — Eduardo — Ernani — Misael — Guaribão — Guariba — Josué — Moura — Marcial — Negrinho — Blu — Ivo — Ulisses — Blu II — Pedrinho — Gordo — Sanauá — Ivan — Bolacha — Mussu' — Armando — Guga — Ailton — Chico — Noberto — Toinho — Celio e Herson.

SÃO GERALDO ESPORTE CLUBE

Terá lugar hoje, ás 19 horas, em sua séde social, uma reunião do "São Geraldo", pedindo o seu presidente o comparecimento de todos os socios. Na reunião do referido clube serão debatidos assuntos de grande importancia.

Conselho Regional de Desportos

Na forma regimental terá lugar hoje, á hora e local do costume, mais u'a reunião ordinária do C.R.D., sob a presidência do dr. Clovis Lima.

O presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

Registo de todos os filiados, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)

comissão feminina do Partido Nacional Evolucionista

CONTRA ATITUDE SUBVERSIVA DE ELEMENTOS OPOCICIONISTAS

RIO, 2 (A. N.) — "O Estado de São Paulo" publicou, ontem, enérgico artigo contra as atitudes subversivas de elementos oposicionistas: "O sr. Otávio Mangabeira, deslembrado das responsabilidades que o seu passado lhe impõe, aconselha o levante militar como se isso fosse concebivel num país em que as fôrças armadas, no cumprimento dos seus deveres, acabam de se cobrir de glórias, participando da guerra vitoriosas pela democracia. A pretexto de combater o que chama usurpação do poder, preconiza o sr. Otávio Mangabeira uma usurpação que traga o poder ao turbulento grupo a que se ligou".

FALARA AO POVO CARIOCA O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 3 (A. P.) — Por ocasião da inauguração da nova Estação de Radio Difusora da Prefeitura, o prefeito Henrique Dodsworth falará ao povo carioca.

COMITE ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA DA BAHIA

SÃO SALVADOR, 3 (A. P.) — Instalou-se, ontem, aqui, o Comitê Estadual do Partido Comunista da Bahia, tendo Luiz Carlos Prestes enviado uma saudação aos seus partidários locais, da qual se destaca o seguinte trecho: "O povo soube empenhar melhor as suas energias num grandioso esforço de guerra, auxiliando a gloriosa F. E. B. que saberá dedicar-se com igual firmeza na tarefa da paz".

DE LUTO O PERÚ

(Conclusão da 8.a pag.)

atenção o que o marechal diz um tanto surpreso como sorridente, por não crer que estávamos arrancando de sua pessoa a entrevista, pois não desejo publicidade, nem formular declarações aos correspondentes temporariamente.

Tanto Miller como eu prometemos ainda publicar o que foi dito. Com a morte de Ruperto Bonavides, desaparece um dos homens mais influentes que teve o Perú no campo politico e militar, nestes ultimos tempos.

LIMA, 3 (U. P.) — O governo assinou um decreto declarando dia de luto nacional a data dos funerais do marechal Bonavides, tributadas com honras de chefe de Estado.

A situação da Europa

(Conclusão da 8.ª pag.)

transito de abastecimento destinado á Iugoslavia.

PUNIDO UM PADRE COLABORACIONISTA

PARIS, 3 (Reuter) — O padre católico Jean Cassasser foi condenado a 20 anos de prisão em Toulouse, por ter tido negociações com o inimigo, nazista. O padre Cassasser forneceu além disso, informações aos alemães sobre os "maquis" franceses.

CAPTURADO O CHEFE DA QUINTA-COLUNA

LONDRES, 3 (U. P.) — Ernesto Vilhem Bosle, diretor da quinta-coluna e da espionagem nazista, foi capturado pelos soldados aliados e agora aguarda o julgamento dos criminosos de guerra. Foi ministro de Estado no gabinete chefiado por Hitler e é general das S. S. O seu julgamento não deverá tardar. Então se terá revelações sensacionais, a respeito dos nomes que recebiam soldo de Berlim em outras partes do mundo. Bosle será acusado de terrorismo e de outros crimes pelo tribunal.

SEVERA REPRESSÃO AO MERCADO NEGRO

LONDRES, 3 (U. P.) — Noticias de Marselha procedente do Exchange Telegraph" anunciam que 6 mil prisões foram empreendidas, ontem, quando a policia local fez uma batida nos pontos onde funciona o mercado negro.

MOVIMENTO TRABALHISTA

LONDRES, 3 (Reuter) — A radio suéca informa que 300 trabalhadores de Copenhague entraram em greve, ontem, e que hoje, provavelmente, ou amanhã, 5.000 trabalhadores de estaleiros dirigir-se-ão numa parada ao "Riksbag" (Parlamento Dinamarquês) para pedir resposta á um "memorandum" que dirigiram recentemente ao governo, expondo as suas reivindicações.

OCUPAÇÃO DA ALEMANHA PELAS FORÇAS SOVIETICAS

MOSCOU, 3 (Reuter) — A radio local anunciou que tropas soviéticas entraram nas cidades de Schering, Hallo, Leipzig, Veimar, Eurt e Plauen logo depois da retirada das tropas britanicas e americanas das mesmas cidades que estão na zona soviética de ocupação da Alemanha.

O acampamento das forças, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Travei depois conversa com o primeiro sargento, Ubirajara Passos 23 anos, residente em Mogi das Cruzes, São Paulo, que me disse: "estou contentissimo e mais ficarei quando voltar ao meu trabalho, na Light de São Paulo".

Perguntei ao alegre trabalhador se tinha assim tanta certeza de que o emprego estava esperando-o em seu país. Ao que o rapaz me respondeu que "pelas leis brasileiras, em tempo de guerra, todos os empregados ficarão com seus lugares garantidos".

Continuei a minha excursão. O estudante de engenharia Fernando Ramalho, 22 anos, residente em Niteroi, que é sargento do Estado Maior, conversou demoradamente comigo, dizendo que "tinha sido pela primeira vez que visitára a Europa, no que lhe valera os conhecimentos de inglês que possuia": E acrescentou: "estou satisfeitissimo de voltar para minha terra. Não gostei da Italia a não ser de suas pequenas e vinhos. Mas tive momentos inesqueciveis com os americanos e ingleses.

As baixas brasileiras não foram consideravelmente pesadas em comparação com as sofridas por outras forças, noutras frentes, mas tiveram os brasileiros, uma maioria dos que receberam, na Europa, o seu batismo de fogo, mais de 500 mortos e 2.500 feridos, nos ultimos mêses de campanha. Todos os brasileiros que foram feitos prisioneiros de guerra já foram retirados dos campos do inimigo e a maioria dos feridos já foi para o Brasil, por via aérea.

GLORIFIQUEMO-LOS !

JA' estão concluidos os preparativos da recepção aos soldados brasileiros que lutaram na Itália. Durante muitos dias, articulando-se com elementos oficiais e figuras representativas de tôdas as classes, A Comissão organizadora das homenagens e festejos devotou todo o seu carinho á nobilissima tarefa de elaborar um programa que esteja, pelo brilho e pelo entusiasmo, á altura das gloriosas façanhas dos nossos bravos patricios. Dentro de uma quinzena estarão pisando o sólo pátrio. Cobertos de glórias, seguidos pela admiração do mundo, abençoado por todos aqueles cuja tragédia ajudaram a minorar, com a libertação total, nossos pracinhas precisam sentir, como prêmio de memória inapagavel no mais alto gráu de afetividades, o reconhecimento que a nação lhes deve pela sua "perfomance" diante do inimigo aguerrido e pelo desprendimento com que ofereceram suas vidas em defesa de povos que não queriam viver acorrentados. Ainda ontem, visitando, pela ultima vez, o pedaço de terra em que descansam, no sono eterno, algumas centenas de moços, sangue de nosso sangue, carne de nossa carne o general Mascarenhas de Morais, em minutos de profundo recolhimento, levou-lhes a despedida contrita de todos os que puderam sobreviver. Lá estão, naquele cemitério simples, herois de epopéias, que o Brasil inscreverá com orgulho em seus anais. Voltam os outros, deixando o coração e o pensamento junto áqueles túmulos sagrados, que perpetuam a generosidade de uma raça, capaz de lutar por uma causa em que se jogava, como numa cartada decisiva, os destinos da humanidade. Precisamos, portanto, recebê-los com júbilo esfusiante, com vibrações patrióticas, com homenagens que traduzam, em suas palpitações e em seu calor enternecido, a gratidão da pátria desagravada. Fazemos um novo apêlo a todos os homens, mulheres, crianças de nossa terra. Venham para a rua. Encham, com seus vivas, com suas palmas, com flôres em profusão, todo o itinerário do desfile. Lembrem-se que, embora abandonando interêsses e afazeres, quaisque que sejam, estarão oferecendo insignificante parcéla de sacrificio áqueles que não vacilaram em tudo arriscar para assegurar a tranquilidade dos que não viram de perto os dramas, as agonias, os sofrimentos do "front". (A. N.).

ALISTAMENTO ELEITORAL EM TODO O PAÍS

RIO, 3 (A. N.) — O Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de ontem, fez o comunicado da abertura, em todo o país, do alistamento eleitoral. O Tribunal, respondendo á consulta do Tribunal Regional de Mato Grosso, esclareceu que o Juiz de Paz, ainda mesmo que esteja no exercicio do cargo de juiz de direito, não pode servir como juiz eleitoral. Poderá servir como preparador, mas o processo e o alistamento terão de ser despachados, em definitivo, pelos juizes de direito das comarcas mais próximas.

NA SESSÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

RIO, 3 (A. N.) — O Tribunal Superior Eleitoral iniciou, na sessão de ontem, a discussão do projeto sobre o regimento interno dos tribunais regionais eleitorais, sendo então votados os três primeiros capitulos.

A variola é causada por um virus filtrável. Extremamente contagiosa, passa do doente ao são diretamente (contágio direto) e por meio de objetos recentemente contaminados (contágio indireto). SNES.

PROSSEGUE A OFENSIVA AÉREA CONTRA O JAPÃO

Centenas de aparelhos norte-americanos atacaram aeródromos ao sul de Kyushu — Milhares de quilos de bombas sobre as Instalações petroliferas

GUAM, 3 (U. P.) — Por William Tyres — As emissoras japonesas anunciou que algumas centenas de aviões americanos atacaram as bases aéreas ao sul de Kyushu, em operações multiplas para manter a campanha de abrandamento do Japão durante 24 horas. A emissora de Tóquio revela que uma grande frota constituida de aparelhos leves e médios atacou o cinturão ao sul de um aeródromo de onde os aviões suicidas alça vôo para desfechar ataques ás forças de terra e mar aliadas que vão estreitando o cerco ao Japão. As máquinas americanas estiveram sobre os objetivos durante uma hora. O ataque começou logo depois de meio dia. A difusora assinalou que uma pequena fôrça de "Super Fortalezas" provocou incendios, hoje, quando em ação a Kainan situada a 80 kms. ao sudoeste de Osaka.

CENTENAS DE TONELADAS DE BOMBAS SOBRE AS INSTALAÇÕES PETROLIFERAS

GUAM, 3 (U. P.) — Um enorme incendio avivado por bombas despejadas por "Super Fortalezas" está arrazando as refinarias de Maruzen ao oriente de Honshu. A fase de eliminação dos recursos petroliferos japoneses parece ter entrado em sua fase máxima. O ataque a Maruzem foi levado a efeito com gigantescos aparelhos na base das Marianas. Não se contam as noticias de que os "Liberators" atacaram a capital inimiga em sua aparição constante nos céus do extremo oriente, sinal de que enormes formações se encontram ali, depois de removidas da Europa. Uma fôrça estratégica com umas cincoenta "Super Fortalezas" atacou a refinaria de Maruzen, situada a 56 kms. ao sudoeste de Osaka, em momentos antes da meia noite, levando a efeito um preciso ataque de demolição, descrito pelos aviadores envolvidos na operação. Uma vez mais as defesas japonesas foram tomadas de surpresa. Aparelhos americanos despejaram milhares de petardos incendiários e centenas de toneladas de bombas altamente explosivas sobre instalações petroliferas.

ATAQUES DE AVIÕES NIPONICOS A NAVIOS ALIADOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Um radio da agencia niponica "Domei" informou, esta manhã, que aviões japoneses fizeram uma serie de pesados ataques contra os navios de guerra aliados ao largo de Okinawa. Um cruzador foi afundado — acrescenta a "Domei" — o impacto de torpedos foram lançados, noutro. Diz ainda a mesma agencia que outras unidades aéreas japonesas desfecharam um ataque de surpresa contra o aeródromo de Iwojima, ilha conquistada tambem pelos americanos, provocando incendios.

LAVAL FICARÁ NA ESPANHA ATÉ MORRER DE VELHO

Se os Estados Unidos e a Inglaterra não exigirem a extradição, diz uma correspondência para o "Daily Mail" — A deliberação que teria sido tomada pelo Conselho de Ministros, reunido sob a presidência de Franco

LONDRES, 3 (U. P.) — O "Daily Mail" informou que o govêrno do general Franco decidiu não entregar o sr. Pierre Laval á França.

A noticia do diário londrino diz que a menos que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos exijam a entrega de Laval como prisioneiro de guerra, o politico francês permanecerá em territorio espanhol até "morrer de velho".

De acôrdo com o "Daily Mail" a decisão espanhola foi adotada há alguns dias atraz pelo Gabinête, em reunião que foi presidida pelo general Franco.

A atitude de Franco tem base em que o tratado de extradição franco-espanhol especificamente exclue os prisioneiros politicos. Não obstante isso o Conselho de Ministros decidiu que entregaria Laval á Grã-Bretanha ou aos Estados Unidos, caso essas nações o solicitem.

4 navios argentinos na Guanabara

RIO, 3 (A. P.) — São esperados em nosso porto mais quatro vapores argentinos: o "Aguila II", com uma carga geral; o "Esquel" com frutas e gêneros de primeira necessidade, o "Limay" e o "Iniastro" para receberem carga destinada á Argentina.

A POLÍTICA DO CAFÉ, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

des decorrentes de um financiamento, num limite máximo de alta, para defender o trabalho da lavoura e garantir a economia brasileira a máxima incorporação do valor desse trabalho á riqueza nacional.

De par com essas medidas de proteção, o govêrno tomou a si a mais dificil das tarefas, qual a de fomentar iniciativas de matizes diversos, no sentido de realizar a industrialização na sua forma definitiva. E assim assumiu o encargo do cometimento de Volta Redonda, para converter o Brasil em país de forte equipamento fabril, capaz de atender ás necessidades primárias do seu abastecimento, até onde isso se torne possivel, obrigando o Tesouro Nacional a compromissos financeiros, sem contudo levar-nos a crises tremendas que por problemas menores avassalam outros paises. Os sacrificios exigidos não foram considerados excessivos, tendo em vista os bens que o futuro nos trará.

Por outro lado, agravando a solução de tão magnos problemas, tivemos ainda despesas decorrentes da guerra, em que entramos na defesa da dignidade nacional.

Nunca, porém, deixamos de obedecer nossa linha politica na administração das finanças publicas.

O ministro Sousa Costa passa, então, a referir-se ao orçamento da Republica. Disse que acaba de ser remetida ao Tribunal de Contas a prestação de conta da gestão econômica e financeira do exercicio de 1944. O orçamento fôra promulgado com um pequeno "superavit", com os seguintes numeros: receita orçada ... ... 6.430.233.000 cruzeiros, e a despesa fixada em 6.373.722.163, havendo por tanto, o "superavit" de 56.510.837 cruzeiros. Houve, porém, algumas modificações com os créditos especiais e extraordinários, para atender a compromissos urgentes e inadiáveis no total de 2.247.684.086 cruzeiros, tendo sido transferidos, de 1943, saldos de crédito de .... 248.520.268 cruzeiros. A despesa geral autorizada elevou-se, assim, a 9.078.330.645 cruzeiros.

Dessa importancia porém, despendemos 7.450.661.746 cruzeiros e a receita que acima referimos elevou-se, por sua vez, a 7.336.199.021, sendo várias as causas que concorreram para tal. Assim, do confronto entre a receita efetivamente arrecadada e a despesa realizada verifica-se que encerramos as contas de 1944 com um deficit apenas de 84.462.562 cruzeiros. Em 1943, terminou o ciclo quinquenal do plano especial de obras publicas e aparelhamento da defesa nacional, em que a nação inverteu vultosa soma, na realização de empreendimentos ligados ao desenvolvimento industrial do país e á defesa militar, e as experiencias obtidas foi que ditaram a orientação que vem sendo seguida.

Para o exercicio de 1944, a receita e despesa, em soma igual de milhões de cruzeiros, constam como orçamento especial elaborado para a nova fase instituida. A arrecadação atingiu apenas a cifra de 944.850.4[illegible] cruzeiros enquanto a despesa montou a 948.502.189, tendo sido a diferença creditada ao Banco do Brasil para liquidação posterior.

Encerrou-se, por assim dizer, de modo satisfatório, e com equilibrio um ano de execução do novo plano pois a diferença que é de 3.651.740 cruzeiros, [illegible] coberta com os proprios [illegible] do plano.

Disse o ministro Sousa Costa que a emissão das obrigações de guerra, fixada inicialmente em 3 bilhões e elevada depois a [illegible] bilhões, não permitiu de 194[illegible] a 1944 senão a arrecadação de 2.7[illegible].750.

Disse o titular da Fazenda que os mesmos representam indiscutivelmente um sacrificio imposto aos homens de nossa geração, mas virão em beneficio da realização de um programa que assegurará ao Brasil sua independencia econômica. O govêrno poderia ter enveredado por outra politica, reduzindo os males, mas com isso não garantiriamos ao país as disponibilidades em ouro indispensáveis para reequipamento de suas industrias e para fundação de novas nem tão pouco da grande siderurgia, já em pleno funcionamento no fim deste ano.

A propósito, disse ser interessante observar o contraste de que o descontentamento que se procura atear como fogo ao rastilho das inquietações desta época de guerra não provêm das classes que mais vêm suportando e sofrendo os grandes onus [illegible] impostos pela execução de um programa de industrialização oportuna e segura. Provêm, antes, de uma critica exaltada, confusa e invariavelmente [illegible]ista. No Brasil se terá feito com pouco sofrimento uma transição econômica que noutros países causaria males tremendos.

Mais adiante, diz o ministro que em situação como a atual, não é o aumento da renda nacional, mas sim sua transformação em renda real no futuro, que nos deve preocupar. Precisamos evitar que se verifique apenas o acréscimo nominal da renda. A palavra de ordem deve ser: ganhar e guardar, reservando para aplicar em empreendimentos na época oportuna, no melhoramento da produção. Se as compras devem ser realizadas no futuro e não no presente, as importancias em cruzeiros correspondentes a esses saldos entregues aos nossos exportadores precisam ser congelados pelo menos em grande parte, do contrário, essa massa de dinheiro posta em circulação, virá exercer pressão sobre o preço dos produtos existentes no país que não aumentam em quantidade proporcional aos meios de pagamento. Numa época de escassês de fatores de produção, preciso que severas sejam as restrições contra a produção que, não é essencial no momento, para que não se sacrifique em demasia a produção essencial ao consumo presente. E' uma solução premente a absorpção das disponibilidades em excesso pelo imposto ou pelo congelamento, e as providencias tomadas, conquanto já tenham absorvido uma parte dos meios de pagamento, ainda não são bastantes. E' preciso reforçar o sistema que iniciamos, com a criação dos certificados de equipamento e dos depósitos de garantia, criando novos titulos que representem depósitos congelados e que assegurem, mesmo á base de ouro, aos seus portadores disponibilidade de seus valores em tempo oportuno mas que retirem da circulação no momento esse poder de compra que eles exprimem. O lançamento de tais titulos virá completar o sistema de absorpção adotado. O ministro estende-se então, demonstrando os motivos que nos levaram a pleitear a formação de grandes reservas, citando o longo periodo de depresão que atravessou o Brasil de 1930 a 1939, e as hipóteses que se apresentavam para sairmos da angustiosa situação, uma das quais surgiu com a própria guerra. Não seria razoável perder essa oportunidade de reerguimento da nossa economia, qual a de nossos produtores exportarem suas mercadorias a preços elevados a fim de formar reservas suficientes para adquirir a maquinária necessária. Acrescenta o ministro que os consumidores brasileiros vêm suportando a inflação e não seria justo que o fizessem sem estarem seguros de que estão cooperando numa obra de real interesse geral da nação brasileira. Ao par do combate á inflação e da constituição de reservas que visa a consolidar nossos lucros, é justo que se previnam os acordos sob forma de "trusts" e cartéis, que têm por escopo perturbar a distribuição regular da riqueza, sacrificando a maioria em beneficio de uma privilegiada minoria.

Diz que o combate aos trusts e aos cartéis é programa de todos os governos democráticos e consta dos postulados de todos os partidos politicos e que não poderia o govêrno furtar-se nesta hora ao estabelecimento de medidas para alcançar esse desideratum.

A lei anti-trusts trará dom as modificações aconselhadas pelo legitimo interesse nacional e engrandecerá a obra do govêrno sempre atento aos legitimos interesses do Brasil.

Mais adiante, diz o ministro que os fatos desafiam o ceticismo de quem quer que seja e estão sendo compreendidos pelo povo brasileiro.

O fato de ter o govêrno aumentado a circulação monetaria e de sofrermos, em consequencia, aumento dos preços dos generos de primeira necessidade o que é motivo dominante de todas as criticas, decorre da grandiosidade de objetivos que visamos. As reservas em ouro e divisas de que dispomos de valor quasi igual ao do papel moeda em circulação, e a situação de nosso crédito externo, que se afirma na elevação da cotação de nossos titulos em todas as Bolsas do mundo, asseguram-no recursos e possibilidades de crédito para execução de nossos programas de renovação de material de transportes e reequipamento industrial. Nossos objetivos — diz finalmente o ministro — nunca se reduziram a assegurar vida barata no momento. Para isto não precisariamos ter dispendido bilióes e biliões em material e serviços para dotar o país de seus elementos de defesa e progresso. O Brasil com que sonhamos é um Brasil cada vez mais forte, afirmando-se o seu prestigio entre as nações do mundo. Os beneficios da obra do atual govêrno hão de ser colhidos pelas novas gerações e seus resultados serão projetados no futuro, quando for restabelecida a serenidade dos homens como veredictum definitivo, imprimindo á personalidade do presidente Vargas o relevo que só a História sabe dar, nas suas decisões insuspeitas e nos seus julgamentos inapeláveis.

MENSAGEM DE SAUDAÇÃO DO GOVÊRNO BRASILEIRO AO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 3 — (U. P.) — O chanceler do Brasil, sr. Leão Veloso, visitou, hoje, o presidente Truman, ao qual foi levar as saudações do presidente Getulio Vargas, chefe do govêrno brasileiro. Acompanharam-no nessa visita de cordialidade os srs. Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil nos Estados Unidos e Nelson Rockefeller, Secretário de Estado adjunto.

Onda de calor úmido nos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Milhões de pessoas que vivem nas imediações do Atlantico, esperam o suplicio infligido pela onda de calor unido. O Departamento de Meteorologia de Nova York informa que nos arredores a temperatura máxima era de 85 gráus (Fahreniter) ainda hoje estava a 10 gráus menos que ontem.

A OCUPAÇÃO DO JAPÃO

Planos norte-americanos para o dia da vitória contra o Império do Sol Nascente

WASHINGTON, 3 (INS) — O govêrno dos EE. UU. está acelerando os planos para o dia da Vitória contra o Japão, cuja ocupação será levada a cabo de uma fórma semelhante ao controle militar da Alemanha.

Fontes chegadas aos circulos governamentais revelam que o programa em preparação não se opõe necessariamente á conservação de Hirohito, uma vez que desta forma seja possivel salvar vidas aliadas e se defender melhor os interesses aliados.

WASHINGTON, 3 (INS) — Embora estejam sendo feitos planos para o dia da Vitória sobre o Japão, os EE. UU. e os seus aliados conservam-se firmes no que diz respeito á Declaração do Cairo, de 1943, segundo a qual as fronteiras do Japão voltarão aos limites do seu próprio território, perdendo o Micado todo o império asiático que ocupou pela fôrça.

Pela grandeza da França

PARIS, Junho (Interaliado) — O Almirante Aubeynau, em breve alocução dirigida ao General De Gaulle, por ocasião do 18 de Junho, prestou homenagem a memoria dos Francêses Livres mortos pela França e exaltou a resistencia do país, dizendo:

"Depositamos, como em 18 de Junho de 1940, nossa fé na vossa fé, nossa fidelidade em vossa fidelidade e devoção ao ideal pelo qual lutamos e lutaremos a vosso lado pela grandeza da França".

O General De Gaulle, muito comovido, exaltou o sacrificio de seus companheiros caídos no caminho do triunfo e proclamou depois a necessidade da França de restabelecer, primeiro, o poderio de suas armas, aludindo depois a renovação moral, materail e social, que lhe é igualmente necessaria.

Possiveis sondagens de paz do Japão

A SITUAÇÃO DA ARGENTINA

Violentas ameaças do coronel Peren ás forças produtoras do país — Crise politica em Cordoba — O Partido Socialista pede eleições imediatas

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Numa homenagem que lhe ofeceram os empregados das companhias de seguros, o coronel Peron lançou as mais violentas ameaças, jamais pronunciadas por qualquer governo argentino, contra as forças produtoras. Respondendo á acusação de que estaria agitando as massas, o coronel Peron respondeu que não repelia a acusação. Porque se as necessidades da justiça ou do País o obrigassem a ser um verdadeiro agitador, não hesitaria em fazê-lo. As forças de reação, acrescentou, estão mobilizando tudo quanto se possa comprar ou vender em matéria de conciencias. Quando tiverem reunido a força necessária, atacarão, mas serão enfrentados pelas forças que representam a honradez e a verdade dentro da Republica.

EM APUROS O GOVERNO DO CORONEL PERON

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O coronel Peron acusou tanto as forças vivas como as forças naturalmente ocultas da reação, pelo fato de procurarem crear um sentido de insurreição contra a revolução de 4 de junho. Esperamos esta insurreição. Não a tomemos, pois temos forças suficientes para reprimi-la. Contamos com o exercito firme e coeso, e esse outro exercito formado de trabalhadores está solidário com a Secretaria do Trabalho e Previsão.

CRISE POLITICA EM CORDOBA

BUENOS AIRES, 3 (Reuter) — O interventor da provincia de Cordoba, sr. Juan Carlos Cisneros, resignou áquele cargo. Tambem pediram demissão os secretários da Fazenda do Trabalho da mesma provincia, que assim está virtualmente sem governo.

ELEIÇOES IMEDIATAS

BUENOS AIRES, 3 (Reuter) — O Partido Socialista lançou veemente manifesto pedindo eleições imediatas.

Já foi escolhido o oficial norte-americano que deverá governar o Império do Sol Nascente conquistado — Os amarelos temem um desembarque aliado ao sul da China

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Apezar das negativas do Departamento de Estado, o senador Homer Capehart, numa entrevista á imprensa, voltou a a insistir nas noticias de que o Japão teria feito sondagens de paz, ha cerca de um mês. Disse ainda que estava tentando descobrir se não havia um meio para terminar a guerra e poupar as vidas. Tambem o lider republicano no Senado, sr. Walla White, pediu uma declaração explicita do presidente Truman sobre as condições de rendição a serem impostas ao Japão. Entende o senador White que essa publicação tal vez pudesse apressar o fim da resistencia amarela.

CONQUISTADA SWABON

CALCUTA', 3 (U. P.) — Os aliados conquistaram a vila Swabon, 21 kms. a sudeste de Irravady, depois de uma progressão exaustiva debaixo de chuvas, o que transformara o local da luta em gigantesco lamaçal.

OS JAPONESES TEMEM UM DESEMBARQUE AO SUL DA CHINA

NOVA YORK, 3 (Reuter) — A agencia "Domei" informou hoje que 10 mil japoneses que vivem em Cantão, organizaram um corpo de defesa auxiliar para enfrentar um possivel desembarque aliado ao sul da China. Homens entre 14 e 60 anos foram recrutados sem levar em conta as suas respectivas ocupações. Todos não têm sinão apenas um mês de treinamento militar.

ESCOLHA DO GOVERNADOR DO JAPÃO CONQUISTADO

HONOLULU, 3 (U. P.) — Já foi escolhido o oficial norte-americano que deverá governar o Japão conquistado. Isso acaba de ser revelado pelo tenente general Robert Richardson, nomeado comandante das forças do exercito, no Pacifico central. Conforme acrescentou o general Richadson, os planos para o governo militar aliado do Japão estão sendo elaborados em Manilha, já se tendo fixado o nome do futuro chefe da administração.

REDUÇÃO DE VIVERES

LONDRES, 3 (U. P.) — Em vista de precária situação alimenticia, o governo japonês resolveu reduzir em dez por cento as rações de viveres no Japão, entre julho e outubro. A informação foi dada pela radio de Tóquio, captada pela BBC.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 4 de julho de 1945

A SITUAÇÃO DA EUROPA

Intensificam-se na Alemanha as atividades socialistas — Chegou a Berlim a Segunda Divisão Blindada Norte-americana — Preso o ex-Chefe da Milicia de Vichy — Negociações em Trieste — Punido um padre colaboracionista — Novas cidades alemãs ocupadas pelos russos

LONDRES, " (U. P.) — Segundo a "Exchange Telegraph", o chefe do Partido Comunista na Alemanha ocupada pelos russos dirigiu, pela radio de Berlim, um apelo aos partidos socialistas na Alemanha ocidental. Convidou esses partidos, nas zonas ocupadas pelos aliados, a aderirem ao movimento esquerdista. Ademais, informou que as autoridades de ocupação russa tinham concordado com a formação dum Comité para a reeducação da juventude alemã.

OCUPAÇAO DE BERLIM

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Um correspondente americano da "Broadcasting Company" informa que a segunda divisão blindada americana chegou á Berlim, hoje, á tarde, e assumiu controle da zona de ocupação americana da capital teuta.

PRESO O CHEFE DA MILICIA DE VICHY

PARIS, 3 (U. P.) — O sr. Joseph Darnan, antigo chefe da milicia de Vichy, capturado no norte da Italia, chegou ontem a esta capital, onde foi interrogado durante toda a noite pela policia francesa. O ex-chefe da milicia de Vichy revelou o esconderijo do tesouro da milicia, num montante de sete milhões de francos.

FALECEU O BISPO DE GIAVARINO

ROMA, 3 (Reuter) — Morreu em circunstancias trágicas, "quando desempenhava as suas funções pastorais", o bispo de Giavarino, monsenhor Gulglelmo Apor, segundo anuncia o "Osservatore Romano" que não fornece outros detalhes, sinão que a morte ocorreu em 1.º de abril utilmo. O monsenhor Apor foi sagrado bispo em 1914.

VISITA ROMA O ARCEBISPO DE MILÃO

CIDADE DO VATICANO, 3 (Reuter) — Chegou hoje a esta cidade, afim de visitar o Papa, o cardial Schuster, arcebispo de Milão que desde 1943 não se avistava com o Santo Padre.

NEGOCIAÇOES EM TRIESTE

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora de Belgrado informa que a delegação jugoslava chegou a Trieste, afim de negociar com o comandante militar aliado e com a delegação da UNRRA, visando a cessão do porto de Trieste para o

(Conclue na 6.ª pag.)

O acampamento das forças expedicionarias em Napoles

6.360 homens constituirão a primeira leva de soldados brasileiros, vindo os restantes com suas bagagens, nos navios "Pedro I" e "Pedro II"

COM AS FORÇAS BRASILEIRAS EM CAPUA, (Porto de Napoles) 3 — Felizes e expansivos como um grupo barulhento de garotos foi como encontrei os soldados brasileiros, sob o comando do general Mascarenhas de Morais, ao chegar ao pequeno campo desses jovens, mas veteranos combatentes da pequena aldeia de Franco Lise, nas imediações de Capua.

O sol coava através das oliveiras, em meio das quais se estendiam limpas e bem cuidadas, as tendas cinzentas do acampamento brasileiro. Bandeiras brasileiras e norte-americanas flutuavam no alto dos mastros. A maioria dos soldados vestia "short" de atleta, enquanto outros descansavam estendidos sobre a grama, outros ainda se entregavam á leitura; bem perto, mais alguns que davam pontapés em todas, jogando futebol; havia ainda os que jogavam volei.

Dentro em pouco, o primeiro escalão, compreendendo cerca de 6.360 homens, partirá para o Brasil no navio transporte do general Meigs, posto á disposição do comando brasileiro. Depois seguirão os restantes, com suas bagagens, nos navios brasileiros Pedro I e Pedro II.

Falei com o tenente Roberto Boavista, 32 anos, residente no Rio de Janeiro. O tenente declarou que os "reservistas convocados serão os primeiros a ser desmobilizados, logo após a sua chegada ao Brasil. Os outros, sobretudo os oficiais, receberão novas designações, indo servir em vários pontos do país. O primeiro escalão a partir para o Rio será composto de tropas de combate de infantaria e engenharia, que chegaram a este teatro da guerra em julho do ano anterior, passando o rigoroso inverno, mas estão muito bem dispostos e desejam ardentemente rever seus lares".

(Conclue na 6.ª pag.)

30.000 caixas de frutas procedentes da Argentina

RIO, 3 (A. P.) — Está em nosso porto o navio argentino "Riolujan", que trouxe para esta capital 30 mil caixas de frutas argentinas, 11 passageiros e 5 cavalos de puro sangue, destinados ás nossas pistas de corridas. O vapor nacional "Aratimbó" seguiu viagem para o norte, enquanto o "Itapé" ainda ficará alguns dias no porto para descarga.

Nomeação do embaixador russo na Venezuela

MOSCOU, 3 (R.) — A agência "Tass" informa que foi nomeado embaixador da Russia na Venezuela, o sr. Foma Trebin.

DE LUTO O PERÚ

Faleceu o ex-presidente Oscar Bonavides — Funerais com honras de Chefe de Estado

LIMA, 3 (U. P.) — (Por Richardo Leon) — James Miller, vice-presidente da United Press e eu fomos os ultimos jornalistas das agencias estrangeiras a palestrar com o ex-presidente Oscar Ruperto Bonavides falecido ontem á noite. A palestra, em dado momento, converge para politica e os resultados das eleições gerais favoraveis ao candidato presidencial, cujo nome fora sugerido pelo nosso interlocutor para a Frente Democrática Nacional. Então recordamos quando Bonavides era presidente e sugeriu o nome de Manuel Prado para a presidencia e ele foi eleito primeiro magistrado do Perú. Depois dirigimos o assunto para a situação economica-financeira como a direção de orçamento da Nação. Miller dirige tantas perguntas e eu apenas ouço com

(Conclue na 6.ª pag.)

Onde repousam os bravos da FEB que tombaram na luta

A última visita do general Mascarenhas ao Cemitério da FEB, na Italia — Transferidos para a necrópole de Pistóia os mortos que estavam sepultados em outros locais

RIO, 2 — (Pelo aéreo) — O ministro Eurico Dutra recebeu, ontem, do general Mascarenhas de Morais, comandante da FEB o seguinte telegrama:

"Com tocante cerimônia, constante de missa campal e deposição de corôas de flores em nome da Força Expedicionaria Brasileira, tive oportunidade de fazer, na manhã do dia 24 do corrente, minha última visita ao Cemitério Brasileiro, localizado na cidade de Pistóia, onde repousam nossos bravos tombados no campo de batalha, lutando pela honra e soberania da Pátria e pela libertação da Itália e escrevendo, com seu sacrificio, páginas gloriosas de heroismo na História Militar do Brasil. Nosso campo santo denota o carinho, a dedicação e o sentimento humanitário dos componentes do Pelotão de Sepultamento, que souberam dar todo o seu empenho para cumprir cabalmente a patriótica missão de que estavam incumbidos e constitue ponto de visitação permanente das familias residentes nas proximidades, que costumam depositar flôres, homenageando espontaneamente os heróis brasileiros. Todos os nossos mortos sepultados em outros locais foram transferidos para o Cemitério de Pistoia, que apresenta, hoje, o seguinte número: vinte oficiais, sendo oito aviadores; quatrocentos e vinte e três praças, num total de quatrocentos e quarenta e três corpos".

O general Eurico Dutra, como homenagem do Exercito brasileiro a seus insignes soldados que ficam em terras de ultramar e onde ofereceram a própria vida em holocausto á Pátria, mandou que se colocasse, em nome do Exercito, no Cemitério de Pistoia, uma grande corôa de flores.

O Brasil, uma democracia genuinamente americana

"Se algum dia se fez no Brasil uma transformação evolutiva de suas instituições políticas com aprovação e aquiescência das massas populares êsse dia foi o 10 de Novembro"

Palavras do sr. J. E. de Macêdo SOARES

"O NOSSO regime é basilarmente democrático, preocupado em unificar e concentrar as fôrças do Executivo, disposto a harmonizar a Nação para fortalecer as correntes de idéias nacionais, capazes de decidir os seus destinos. Dentro do quadro das Republicas Americanas a nova Constituição não tirou nenhum de seus elementos formativos senão das nossas tradições e experiências. Assim, a carta de 10 de Novembro é um produto da geopolítica brasileira, extraidas todas as consequências da dolorosa formação da autoridade no continente, resultando as necessidades do govêrno no valor imanente da nossa vocação de liberdade

....

Não é verdade que a transformação do regime em 10 de Novembro tenha sido feita pelos senhores Getulio Vargas e Francisco Campos, generais Góis Monteiro e Eurico Dutra, conjurados num golpe de violência contra a maioria da Nação. Não é verdade que o govêrno do novo regime exprima a vontade da minoria, arrastando pela fôrça a passividade atordoada da Nação. Não é verdade que a totalidade das formações politicas do país, comprometidas com um e outro candidato á presidência da Republica, tenha sido surpreendida e dominada pelo golpe de estado de 10 de novembro.

Espanta que tão audaciosas invenções possam ser atiradas á opinião publica.

....

A atitude sediciosa do governador Flôres da Cunha, sustentado e animado pelo sr. Sales Oliveira e pelas principais figuras do govêrno e do Partido Constitucionalista de São Paulo, pôz em risco iminente a própria integridade da Pátria Brasileira.

....

Se algum dia se fez no Brasil uma transformação evolutiva de suas instituições politicas, com aquiescência e aprovação das massas populares, êsse dia foi o 10 de Novembro transato. Assim, o regime atual, recebeu o crisma, que lhe impuseram as mãos do povo em reiteradas manifestações de aplausos ao chefe do govêrno.

Contudo, desde logo, convém estrangular a mentira, nas suas fontes envenenadas. O atual regime é uma democracia avançada mas genuinamente americana. Suas instituições são exclusivamente brasileiras, moldadas na experiência e na tradição da nossa formação politica. Resultou da vontade geral da Nação, para obviar males iminentes, para evitar perigos evidentes e impedir riscos fatais. A maioria absoluta da Nação apoiou e aplaudiu a transformação constitucional, imbuida do idealismo, do sentimento patriótico e do espirito de disciplina e sacrificio no cumprimento do dever, que são apanágio das nossas Classes Armadas. Tudo quanto se insinuar fóra desse quadro harmonioso da ação do govêrno e da vontade da Nação, não passará de um desatinado esfôrço derrotista, de uma réles manobra de intriga dos remanescentes da chamada politica "constitucionalista", isto é a arte de ganhar dinheiro, ocupar posições e distribuir favores á custa da honra e dos mais sagrados interesses do povo brasileiro".

A PROXIMA REUNIÃO DO "GRANDE TRIO"

Nenhum dos três grandes desempenhará o papel de hospedeiro, como se observou em Yalta

LONDRES, 3 (Reuter) — Silvan Mangeot, correspondente diplomático da "Reuter", em uma nota caracteristica e inedita, diz que a próxima reunião dos Três Grandes será um fato de que nem a U. R. S. S. nem a Grã Bretanha e nem os Estados Unidos desempenharão papel de hospede e nem hospedeiro, como se observou, por exemplo, em Yalta, onde os russos ficaram encarregados de todos os preparativos.

Acredita-se que a reunião será realizada num local isolado e guarnecido por tropas das três potencias representadas constituindo uma zona autónoma. As noticias, segundo as quais estariam em progressos os preparativos para a reunião e que o "Palácio de Verão" de Potsdam estava sendo remodelado para tal fim, não foram confirmadas e nem negadas oficialmente nesta capital. Em vista da experiencia da matéria já adquirida em reuniões anteriores, desde algum tempo que se tem sugerido como sendo bastante adequado o Palacio de Sans Souci, residencia de verão favorita do Imperador Francisco, o Grande, onde o famoso soberano recebia seus hospedes estrangeiros mais ilustres, pois que esse Palácio além de ficar perto de Berlim está situado num bosque apenas cinco minutos de automovel de Potsdam.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 4 de julho de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 696, de 3 de julho de 1945

Abre, á Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de Cr$ 93.767,50.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto, á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de noventa e três mil setecentos e sessenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos (Cr$ .... 93.767,50), destinado ao pagamento da última prestação da compra de placas para veículos, feita no Rio de Janeiro pela Delegacia de Transito e Vigilancia, bem como o de outras despêsas decorrentes do emplacamento e da regulamentação do serviço do tráfego.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 3 de julho de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

EXPE[illegible] INTERVENTOR [illegible] DO DIA 20 [illegible]

[illegible] INTERVENTOR FEDERAL [illegible] ...uária Na[illegible], professora padrão A, [illegible]a rudimentar mista de [illegible] Dagua, do municipio de [illegible]zeiro.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o artigo 1.º, do decreto-lei estadual n.º 651, de 7 de fevereiro do corrente ano, resolve nomear Maria das Dores Farias, para substituir a serventuária Clotilde Marinho de Lima, professora contratada, da escola rudimentar noturna masculina de Aroeiras, do municipio de Umbuzeiro.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o artigo 1.º, do decreto-lei estadual n.º 651, de 7 de fevereiro do corrente ano, resolve nomear Creuza Costa Felizardo, para substituir a serventuária Esmeraldina Caldas Lins, professora classe C, do Grupo Escolar "Cel. Antonio Pessoa", da cidade de Umbuzeiro.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 21:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o artigo 1.º, do decreto-lei estadual n.º 651, de 7 de fevereiro do corrente ano, resolve nomear Helena Leite Maciel para substituir a serventuária Rosilda Cartaxo, professora contratada, do Grupo Escolar "Joaquim Tavora", da cidade de Antenor Navarro.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o artigo 1.º, do decreto-lei estadual n.º 651, de 7 de fevereiro do corrente ano, [illegible] Antonia Maria [illegible] de A[illegible]

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 2 DE JULHO:

Petição:

N.º 8.900 — De Isabel de Brito Pereira. — Fica autorizada a venda na forma do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 3:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 41, capitulo 4.º, titulo 1.º, da Consolidação dos Regulamentos da Policia Militar, resolve reformar, por motivo de invalidez para o serviço militar, comprovada em inspeção de saude, o major Jacob Guilherme Frantz, da Força Policial do Estado, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, nos termos do art. 42 da aludida Consolidação.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o ten. da Força Policial do Estado, José Felix da Silva do cargo de Delegado de Policia do municipio de Pilar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 3:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria Pereira de Araujo, professora classe B, da Escola de Aplicação, para ter exercicio nas escolas reunidas "Indio Piragibe", ambas desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Consuêlo Rodrigues de Carvalho, professora classe B, diplomada pelo "Curso de Educadoras Sanitárias", junto ao Departamento de Saúde Pública, para ter exercicio nos Grupos Escolares "D. Pedro II" e "Santo Antonio", ambos desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Rosália Montenegro Guerra, professora classe B, diplomada pelo "Curso de Educadoras Sanitárias", junto ao Departamento de Saúde Pública, para ter exercicio nos [illegible] Isabel Maria [illegible] resolve desig[illegible] de Souza, professora classe B, diplomada pelo "Curso de Educadoras Sanitárias", junto ao Departamento de Saúde Pública, para ter exercicio nos Grupos Escolares "Antonio Pessoa" e "Duarte da Silveira", ambos desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria do Morro Veiga, professora classe B, diplomada pelo "Curso de Educadoras Sanitárias", junto ao Departamento de Saúde Pública, para ter exercicio no Grupo Escolar "Thomaz Mindêlo" e "Escola de Aplicação", desta capital.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 3;

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar Francisco Soares Padilha do cargo de 1.º suplente de subdelegado de Policia do distrito de Baía da Traição, municipio de Mamanguape.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o cabo da Força Policial do Estado, Antonio Soares Padilha do cargo de 1.º suplente de subdelegado de Policia do distrito de Mataraca, municipio de Mamanguape.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo da Força Policial do Estado, Antonio Soares Padilha para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Baía da Traição, municipio de Mamanguape.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear Francisco Soares Padilha para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Baía da Traição, municipio de Mamanguape.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear Adelio de Paula Gomes para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Pirauá, municipio de Umbuzeiro.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento da Força Policial do Estado, Febronio Olinto de Souza do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Campina Grande.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo da Força Policial do Estado, João Soares de Medeiros para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Caturité, municipio de Campina Grande.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo da Força Policial do Estado, Fernando Mashado do Amaral para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito da Penha, municipio da capital.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o cabo da Força Policial do Estado, Manuel Tavares do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito [illegible] da Capital.

[illegible]

De João [illegible] artista, residente em Piu[illegible], querendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Maria Finizola Coutinho, Olga de Oliveira Pinto, Severina Eloi da Silva e Manuel Batista Brandão, residentes nesta capital em igual sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Ao sr. José de Figueirêdo Lima, chefe da 3.ª Circunscrição de Transito, com séde em Campina Grande, foram remetidas carteiras de identidade das seguintes pessoas residentes naquela cidade e cujos processados foram encaminhados por intermédio daquela Secção: Azeneth de Castro Machado, Luiz de França Costa, Gervasio Pegado, Paulo Imperiano de Cristo, João Trajano Filho e Augusto Guedes.

Exames periciais:

Pelos drs. João Coêlho da Silva e Higino da Costa Brito, fôram submetidos a exames periciais os pacientes Paulo Luz da Silva e Virgilio Ferreira da Cruz, residentes nesta cidade e vitimas de ferimentos leves.

Petições informadas:

Transitaram por êste Instituto, a-fim-de serem devidamente informadas, petições pertencentes a José Matias Gomes, João Vieira da Costa, Ascendino Belmiro de Oliveira, João Francisco de Araujo, Adalberto Herminio da Silva, Antonio Matias de Oliveira, Antonio Ferreira de Castro, Severino Ramos Rodrigues e Eloy da Costa Souza, todos requerendo atestados de conduta e antecedentes criminais aos srs. Delegados de Policia da capital.

Mapas recebidos:

Em oficio n.º 32, de 27 de junho próximo findo, remeteu o sargento José de Souza Carvalho, 1.º suplente de delegado de Policia de Alagôa Grande, os mapas do movimento criminal verificado em seu distrito durante os mêses de abril, março e maio do corrente ano.

Comunicação:

O sr. Homêro Leal, diretor da Casa de Detenção, cientificou ao Instituto Médico Legal pela parte diária sob n.º 173, de 22 de junho p. findo, que, de conformidade com as guias policiais da Chefia de Policia ns. 112, 113, 114, 115 e 116, deram entrada naquêle estabelecimento os seguintes detentos: Manuel Clementino dos Santos Filho e Anunciado Borges, pronunciados pela Justiça Pública da comarca de Esperança, João Clementino dos Santos, vulgo "Joca", José Alves de Souza e Bernardo Mariano da Silva à disposição da Justiça Pública da comarca de Cajazeiras, nada constando nas respectivas guias de recolhimento quanto ao crime em que se acham incursos.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, no uso de suas atribuições, atendendo á requisição do Juiz Eleitoral de Tabaiana, resolve pôr á disposição do Escrivão Eleitoral da referida comarca, o Escrevente Compromissado José Edde Cavalcanti.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Joaquim Martins da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Caturité, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento da Força Policial do Estado, Pedro de Santana, do cargo de subdelegado de Policia do distrito de Cubatí, municipio de Picuí.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve tornar sem efeito o ato datado de 26 de junho último, que nomeou o sargento da Força Policial do Estado, Angelo Ferreira da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Monte Horebe, municipio de Bonito de Santa Fé.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento da Força Policial do Estado, João Batista de Albuquerque do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Camucá, municipio de Bananeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Severino Fernandes do Nascimento para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Camucá, municipio de Bananeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Julio Rodrigues Vieira para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Itapororoca, municipio de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento da Força Policial do Estado, José Martins Sobrinho do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Itapororoca, municipio de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Angelo Ferreira da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Mataraca, municipio de Mamanguape.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Portaria:

O Secretário das Finanças, no uso de suas atribuições, resolve designar os srs. Antonio Tancredo Carvalho, Celso Pedroza e Severino Pereira de Castro para, sob a presidência do primeiro, instaurarem inquérito administrativo para apuração dos fatos arguidos contra José Gil Gonçalves, ex-escrivão de Mêsa de Rendas, consoante parecer do Departamento do Serviço Público, no processo 1603/45.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 3:

Presidente: dr. João Santos Coêlho Filho

Secretário: Vasco Toledo

Compareceram os srs. dr. João Santos Coêlho Filho, Secretário das Finanças; J. Florentino Junior, Diretor Geral do Departamento da Fazenda; José Vieira Diniz, Contador Geral e dr. Tiburtino Rabelo de Sá, Procurador do Dominio do Estado.

O expediente constou do seguinte:

Restituições — O Tribunal autorizou: n.º 5823, do pe. Oscar Cavalcanti Albuquerque, na quantia de Cr$ 400,00; n.º 8152, de Francisco Oliveira & Irmão, na quantia de Cr$ .... 960,00; n.º 5773, de Joaquim Antas Florentino, na quantia de Cr$ 2.000,00; n.º 5708, de Manuel Alves da Silva, na quantia de Cr$ 400,00.

Caução — O Tribunal autorizou: n.º 6474, de Pedro Francisco. — O Tribunal cancela a responsabilidade e autoriza o levantamento da respectiva caução.

Subvenção — O Tribunal reconheceu o direito: n.º 1203, da Casa de Caridade Santa Fé de Arara, do municipio de Serraria.

Fiança — O Tribunal reconheceu: n.º 8773, de Tolentino de Alcantara Lira, na quantia de Cr$ 3.000,00.

Auto de infração da Coletoria [illegible] Ingá, contra Ma[illegible]

[illegible] 8360, [illegible] Almeida, na [illegible] Cr$ ... 2.003,20; n.º 8344, do mesmo, na quantia de Cr$ 20.000,00; n.º 8430, do mesmo, na quantia de Cr$ 1.952,00; n.º 8426, do mesmo, na quantia de Cr$ .... 39.300,00; n.º 8432, do mesmo, na quantia de Cr$ 4.244,70; n.º 8340, do mesmo, na quantia de Cr$ 20.000,00; n.º 8601, do mesmo, na quantia de Cr$ .... 3.500,00; n.º 8431, do mesmo, na quantia de Cr$ 32,20; n.º 8859, do mesmo, na quantia de Cr$ 2.776,80; n.º 8860, do mesmo, na quantia de Cr$ 517,30; n.º 8988, de Antonio Luis Maribondo, na quantia de Cr$ 250,00; n.º 8983, de Miguel Germano Filho, na quantia de Cr$ 1.100,00; n.º 8831, de Francisco Batista Gomes, na quantia de Cr$ 900,00; n.º 7747, de Silvino Montenegro, na quantia de Cr$ 2.060,00; n.º 8743, de Gaspar Binter, na quantia de Cr$ .... 4.000,00; n.º 8858, de Vicente Ribeiro de Vasconcêlos, na quantia de Cr$ 2.750,00; n.º 8445, de Rosa de Paula Barbosa, na quantia de Cr$ 5.620,00; n.º 8890, de João de Souza Falcão, na quantia de Cr$ .... 1.550,00; n.º 8709, de Jay Domingos, na quantia de Cr$ .... 170,00; n.º 8872, de Roderico Toscano de Brito, na quantia de Cr$ 210,00; n.º 7555, de José Joviniano de Brito, na quantia de Cr$ 2.000,00; n.º 8296, de Manuel José Pires Filho, na quantia de Cr$ 10,00; n.º 8169, de Azeneth Carvalho de Toledo, na quantia de Cr$ 1.500,00; n.º 8082, de Valdemar Galdino Nazianzeno, na quantia de Cr$ 620,00; n.º 5947, de Cleonice Pessoa Trigueiro, na quantia de Cr$ 815,00; n.º 8513, de Arnaldo Tavares, na quantia de Cr$ 200,00; n.º 8418, de Fernando Mélo do Nascimento, na quantia de Cr$ 10.000,00; n.º 8612, de Maria das Neves Oliveira, na quantia de r$ 1.120,00; n.º 8429, de Antonio de Albuquerque Montenegro, na quantia de Cr$ 800,00; n.º 8511, de Manuel A. Pinheiro de Mendonça, na quantia de Cr$ 5.735,00; n.º 8342, do dr. Serafim R. Martinez, na quantia de Cr$ .... 50.000,00; n.º 8336, de Antonio Dias de Freitas, na quantia de Cr$ 1.300,00; n.º 8334, de Gentil da Silva Mélo, na quantia de Cr$ 100,00; n.º 8101, do agronomo Gabriel Barbosa de Farias, na quantia de Cr$ .... 60.000,00; n.º 8346, de Severino Guedes Pereira, na quantia de Cr$ 6.000,00; n.º 8367, de José Pinto Irmão, na quantia de Cr$ 110,00; n.º 8339, de Ubaldo Gaudêncio Alves, na quantia de Cr$ 55.000,00; n.º 8099, do mesmo, na quantia de Cr$ .... 22.000,00; n.º 8345, de Severino Batista Freire, na quantia de Cr$ 10.000,00; n.º 8425, de Fernando Baltar, na quantia de Cr$ 13.107,80; n.º 8578, de Augusto Feliciano da Silva, na quantia de Cr$ 100,00; n.º 8622, de José de Almeida Fernandes, na quantia de Cr$ ... 100,00; n.º 8623, de Esmeraldo Teberge Bezerra, na quantia de Cr$ 200,00; n.º 8448, de Creusa de Oliveira Lima, na quantia de Cr$ 13.810,00; n.º 8922, do dr. Gabriel Perazzo, na quantia de 15.000,00; n.º 8970, de Francisco Alves dos Santos, na quantia [illegible] quantia de Cr$ 1.000,000; n.º 8649, do dr. Romulo de Almeida, na quantia de Cr$ 80.000,00; n.º 8469, de Ubaldo Gaudêncio Alves, na quantia de Cr$ 13.030,00; n.º 8447, de Antonio Menino dos Santos, na quantia de Cr$ .. 250,00; n.º 8723, de Edmundo Alverga, na quantia de Cr$ .. 600,00; n.º 8780, de Joaquim B. da Silva, na quantia de Cr$ .. 300,00; n.º 8514, de Maximiano Lopes Machado, na quantia de Cr$ 5.000,00; n.º 8714, de João de Souza Coutinho, na quantia de Cr$ 37.550,00; n.º 3720, de Augusto de Azevêdo Belmont, na quantia de Cr$ .... 60.000,00.

Tomada de contas — N.º 141/43, da Coletoria Estadual de Patos. Exator: João Cirilo Soares da Silveira. No periodo de 16 de março a 31 de dezembro de 1939. — O Tribunal considerando que do exame procedido pela Secção de Tomada de Contas da G. G. não procede a responsabilidade do requerente referente aos conhecimentos ns. 5314, 5383 e 5316; considerando que o imposto de industria e profissão cobrado nos conhecimentos ns. 4830, 5315, 5317, 5318, 5324, 3590 e 5511 correspondem a iniciantes no mencionado imposto; considerando que, no que se refere aos conhecimentos ns. 4557, 4565, 4893 e 4890 o recorrente não prova o que alega em favor do cancelamento da sua responsabilidade, considerando que, quanto ao conhecimento n.º 990 é aceitavel a explicação, e, considerando, finalmente, que com referência aos demais conhecimentos é clara e insofismavel a responsabilidade do requerente — julga procedente, em parte, o recurso interposto, para reconhecer, na forma do exposto, a responsabilidade do recorrente João Cirilo Soares da Silveira, da quantia de Cr$ 177,60.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPÊSA NO DIA 30 DO MÊS PROXIMO FINDO

RECEITA

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		53.362,50
Recebedoria de João Pessoa — P/c da da arr. do dia 28	58.600,00	
Felismino Joaquim da Silva — Renda industrial	50,00	
Severino do Ramo Leal de Carvalho — Idem	10,00	
Mário Almeida do Nascimento — Idem	10,00	
Claudionor das Neves Cardoso — Idem	10,00	
Adalicio Aquiri Alverga — Taxa de Serviço de Transito	35,00	
Antonio Evaristo dos Prazeres — Idem	30,00	
Raul Ferreira Aguiar — Idem	15,00	
Flaviano Ribeiro Coutinho — Idem ...	15,00	
Adauto Barros — Idem	10,00	
Francisco Alves Barbosa — Idem	10,00	
Adalicio Aquiri Alverga — Idem	10,00	
José Salvino de Albuquerque — Multa	150,00	
Rufino Gomes da Silva — Idem	30,00	
Dr. Odon Bezerra — Idem	20,00	
Raul Ferreira Aguiar — Depósito	20,00	
Reginaldo Cabral Acioly — Taxa de Serviço de Transito e multa	27,00	59.042,00
Total	Cr$	112.404,50

DESPÊSA

	Cr$	Cr$
3211—João de Souza Coutinho — (Assistência a Psicopatas) — Adiantamento	48.800,00	

3229—Francisco Batista Gomes — (Casa de Detenção) — Adiantamento	900,00	
3181—João Cunha Lima Filho — Ajuda de custo	137,00	
3182—O mesmo — Idem	137,00	
3214—Manuel Viana Junior — Diárias	500,00	50.474,00
Saldo balanceado		61.930,60
Total	Cr$	112.404,50

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 30 de junho de 1945.

Ovidio Gouveia Filho, respondendo pelo Tesoureiro Geral.

Visto: Acrisio Borges, p. Diretor Geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 3:

Portaria:

O Diretor da Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba, no uso de suas atribuições, resolve dispensar, a pedido, das funções de condutor de 3.ª classe do Tráfego de bondes o extranumerário diarista Minervino José da Silva.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 3—VII—945:

Sob a presidência eventual do dr. Osias Gomes, na ausência justificada do Presidente conselheiro Severino Lucena, e secretariado pelo dr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presente o conselheiro dr. Horácio de Almeida, deixando de comparecer, por motivo justificado, o conselheiro dr. José Gomes.

Não havendo numero legal, deixa de ser lida a áta da reunião anterior.

EXPEDIENTE: — Deu entrada para os devidos fins, o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Sousa, autorizando um aditivo ao contráto de concessão ao serviço de iluminação da vila da Nazarezinho do referido Municipio — Ao dr. José Gomes; e a Prestação de Contas, da Prefeitura de Jatobá, referente [illegible]

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 129, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Mamanguape, abrindo o crédito especial de Cr$ 685,20.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em sessão de 28 de junho de 1945, adotou a seguinte Resolução.

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Mamanguape, remetido com o oficio n.º 682, de 18 de junho de 1945, do Departamento das Municipalidades, abrindo o crédito especial de Cr$ 685,20 destinado ao pagamento de débitos de exercicio findo.

João Pessoa, 28 de junho de 1945.

Osias Gomes — Presidente eventual.

Publicada na Secretaria do Conselho [illegible]

RESOLUÇÃO N.º 123 DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica o crédito especial de Cr$ .. 93.767,50.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em sessão de 28 de junho de 1945, adotou a seguinte Resolução.

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, remetido com o oficio n.º 130, de 13 de junho de 1945, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica o crédito especial de Cr$ .. .. 93.767,50 destinado ao pagamento de placas para o tráfego de veiculos.

João Pessoa, 28 de junho de 1945.

Osias Gomes — Presidente eventual

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em 28 de junho de 1945.

[illegible] 130, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Caiçara, abrindo o crédito especial de Cr$ .. .. 22.877,17.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em sessão de 28 de junho de 1945, adotou a seguinte Resolução:

E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Caiçára, remetido com o oficio n.º 684, de 18 de junho de 1945, do Departamento das Municipalidades, abrindo o crédito especial de Cr$ 22.877,17 para ocorrer ao pagamento das despesas com a construção do Pôsto de Higiêne local.

João Pessoa, 28 de junho de 1945.

Osias Gomes — Presidente eventual.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em 28 de junho de 1945.

Durwal Albuquerque — Secretário.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 2:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 28 — Do Prefeito Municipal de Araruna, remetendo cópia de decreto-lei. — Dê-se o conveniente destino.

Processo n.º 1.018 — Da Prefeitura Municipal de Cuité, contendo um projéto de decreto-lei anulando saldo de verbas e abrindo crédito suplementar. — A' Divisão Legal.

Processo n.º 1020 — Da Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, idem, projéto de decreto-lei abrindo crédito especial.

Correspondência expedida

Oficio n.º 731 — Ao sr. Prefeito Municipal de Araruna, fazendo comunicação.

Oficio n.º 732 — Ao sr. Prefeito Municipal de Caiçára, fazendo remessa de um projéto.

Oficio n.º 733 — Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo um projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Souza.

Oficio n.º 734 — Ao sr. Secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, remetendo os orçamentos dos 40 municipios do Estado, com os respectivos quadros analiticos, de conformidade com a solicitação daquêle órgão.

Oficio n.º 735 — Ao sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, remetendo o decreto executivo n.º 21 da Prefeitura de Souza, para a devida apreciação.

Oficio n.º 736 — Ao sr. Presidente do C. A. E., idem, as prestações de contas do exercicio de 1944, das Prefeituras de Jatobá, Bonito de Santa Fé, Conceição, Ibiapinopolis, Piancó, Cuité, Bananeiras, Cabaceiras, Caiçára, Areia, Ingá, Alagôa Grande, Araruna, Maguari, Santa Rita, Sapé, Mamanguape, Patos, Serraria e Tabaiana.

Oficio n.º 737 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo o decreto executivo n.º 21, da Prefeitura Municipal de Souza, para cumprimento do art. 17, letra d, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

Oficio n.º 738 — Ao sr. Prefeito Municipal de Souza, remetendo uma cópia do decreto executivo nº 21, para o devido registro.

Oficio n.º 739 — Ao sr. Prefeito Municipal de Mamanguape, devolvendo o processado n.º 1.007, de conformidade com o parecer do sr. Diretor da Divisão Legal.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE
Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional
AVISO

A INSPETORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL avisa aos srs. farmaceuticos, proprietários de drogarias e depósitos de drogas, que, de acôrdo com a Portaria n.º 35, de 16 de junho de 1945, do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, resolve baixar as seguintes instruções sobre o fornecimento de penicilina

INSTRUÇÕES PARA A PENICILINOTERAPIA

1.º — O receituário de penicilina fica livre do "visto-prévio" até a dose de quatro ampolas ou 400.000 unidades, quando regularmente prescrita (com o nome e endereço do doente, diagnostico e dóse), firmada por médico regularmente registrado.

2.º — Cabe ao farmaceutico responsavel pelo estabelecimento farmaceutico enviar diariamente a esta Inspetoria para ser remetida ao Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, uma relação numérica da penicilina fornecida no dia anterior, acompanhada da prescrição médica, nos termos do item anterior.

3.º — Desde que o receituario seja de mais de quatro ampolas não poderá ser fornecido sem o visto-prévio do S. N. F. M. ou dos orgãos atualmente encarregados de controle nos Estados.

4.º — Os infratores de penicilina continuam com a obrigação de comunicar ao S. N. F. M. os recebimentos das partidas para que o referido Serviço autorize e controle a sua distribuição.

5.º — Só será fornecida quota de penicilina aos estabelecimentos farmaceuticos que dispuzerem de refrigerador para sua conservação.

6.º — A falta de cumprimento do disposto nas presentes instruções importará na suspensão de fornecimento de novas quotas ao estabelecimento infrator.

Visto: DR. JANDUHY CARNEIRO, Diretor Geral.

DR. J. ARLINDO CORREIA, Inspetor.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Oficios expedidos:

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Areia, remessa dos processos de livramento condicional dos liberandos Anésio Rodrigues da Costa e Anisio Soares da Silva.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, remessa do processo de livramento condicional de Diolino Vicente de Souza, acompanhado do processo original.

Ao Instituto Médico Legal, remessa da caderneta para o preparo de identificação do liberando Cicero Leocadio da Silva.

Ao sr. Diretor da Casa de Detenção, solicitando a presença no Instituto Médico Legal, do liberando Cicero [illegible] dos termos de liberação dos mesmos liberados.

Ao dr. Chefe de Policia, remessa de cópias das sentenças liberadoras dos liberados José Germano dos Santos, vulgo "Cajú" e Antonio dos Santos Filho.

Ao Juizo de Maguari, remetendo cópia do termo de liberação do liberado José Germano dos Santos, vulgo "Cajú".

Movimento de autos:

Processos conclusos ao exmo. Presidente, para o despacho de distribuição.

De Livramento condicional:

De José Delfino da Silva, condenado na comarca de Pombal.

De Joaquim de Arruda Camara. — Santa Luzia

[illegible] João do Cariri.

DIARIO DA JUSTIÇA
TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

40.ª Sessão ordinária, em 3 de julho de 1945.

Presidência do exmo. sr. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Fôram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 239, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante o bel. João Agripino Filho, em favor dos pacientes Olimpio Ferreira de Queiroga e outros. — Denegado, por unanimidade.

Apelação Civel n.º 962, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. Isidro Gomes da Silva; apelada d. Flavia Schuller. — Por unanimidade, negou-se provimento.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO DIA 3—7—1945:

Ao exmo. des. Flodoardo da Silveira:

Apelação Civel n.º 975, da comarca de Piancó. Apelante Juvino Guedes. Apelados José Leite de Araujo e sua mulher.

Ao exmo. des. José Flóscolo:

Apelação Civel n.º 979, da comarca de João Pessoa. 1.º Apelante Damásio Franca. 2.º Apelante Antonio Silvério e sua mulher. 3.º Apelante Milton da Silva Torres. 4.º Apelante Antonio Paulino Marinho e sua mulher. Apelada Maria Augusta Dália.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO: DIA 3—7—1945:

Ao exmo. des. Flodoardo da Silveira:

Agravo de Petição Civel n.º 753, da comarca de João Pessoa. Agravante José Cosme dos Santos. Agravada a I.R.F. Matarazzo.

Ao exmo. des. José Flóscolo.

Apelação criminal n.º 993, da comarca de Tabaiana. Apelante o dr. P. Publico. Apelado Domingos Trigueiro Lins.

Ao exmo. des. A. Barros:

Recurso Criminal n.º 428, da comarca de Umbuzeiro. Recorrente o Júizo. Recorrido José Filomeno.

Apelação criminal n.º 994, da comarca de Alagôa Grande. Apelante o Adj. de P. Publico. Apelado o bel. José Ramalho de Lima.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 3 DE JULHO.

Revisão:

Apelação Criminal n.º 974, de Pombal. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o adjunto de Promotor Publico, apelado Agenor Ferreira da Silva, vulgo "Agenor Cabeção". — Fôram os autos á revisão do exmo. des. José Flóscolo.

Despacho:

Revisão Criminal n.º 583, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente Vicente Antonio Nepomuceno. — "Indefiro "in limine" o pedido, por não vir instruido com a certidão e as peças exigidas no art. 625, § 1.º, do Código de Processo Penal".

Pareceres:

Apelação Civel n.º 963, de Areia. Relator des. José de Farias. Apelante d. Joana Soares de Oliveira; apelado Ernesto José de Oliveira.

Apelação Civel n.º 967, de Cajazeiras. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Juizo; apelados Pedro Costa e Sousa e sua mulher.

Assinatura e Publicação de Acórdãos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 238, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal. Impetrante o bel. Ildefonso de Menezes Lira, em favor do paciente Luiz Vidal de Negreiros.

Recurso criminal n.º 420, de Santa Rita. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente José Teófilo; recorrida a Justiça Publica.

Recurso criminal n.º 421, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Recorrente Severino Antonio da Silva; recorrida a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 969, de Tabaiana. Relator des. José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico; apelado Pedro Clementino.

Apelação criminal n.º 982, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o 2.º Promotor Publico; apelado João Soares de Pinho.

Agravo de Instrumento Civel n.º 747, de Conceição. Relator des. José Flóscolo. Agravante d. Macrina Rodrigues Ramalho; agravada d. Delfina Rodrigues Ramalho.

Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acórdãos.

CONCLUSÃO DE ACORDÃO

Assinado na Sessão do dia 3 de julho:

Agravo de Instrumento Civel n.º 747, de Conceição. Relator des. José Flóscolo. Agravante d. Macrina Rodrigues Ramalho; agravada d. Delfina Rodrigues Ramalho. — "Acórda unanime a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação prover ao recurso e reformar a decisão recorrida".

EDITAL N.º 125

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 6 de julho corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Recurso Criminal n.º 422, de Teixeira. Recorrentes Antonio Batista de Araujo e outros. Recorrida a Justiça Publica.

Apelação Criminal n.º 981, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Raimundo Penaforte e sua mulher. Apelada Joana Pereira Gama.

Agravo de Petição Civel n.º 680, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante Severino Alves da Silva. Agravada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 3 de julho de 1945. — *Euripedes Tavares* — Secretário.

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS:

Deu entrada na portaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo, em 3 de julho de 1945, o seguinte recurso:

Apelação Civel da comarca de Santa Rita. Apelante Adalberto Gomes da Silva. Apelados Euclides dos Santos Leal e sua mulher.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

EDITAL N.º 29

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para conhecimento dos interessados faço publico que pelo Delegado Regional do Instituto do Açucar e do Alcool, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio": [illegible] Pimentel Cavalcanti de Albuquerque — 6.º — Elson Soares da Rocha — 7.º — Humberto Pontes de Miranda — 8.º — Arimá Coimbra — 9.º — Maria Ivete Ferreira da Silva — 10.º — Rubem Carneiro Leão — 11.º — José Pedroso Lima — 12.º — Edson Fernandes da Silva — 13.º — José Geraldo Bastos Cruz — 14.º — Gilberto Silvino Martins.

Secretaria do Tribunal Eleitoral, em João Pessoa, 2 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 30

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico que pelo Diretor do DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Edigardo Ferreira Soares — 2.º — Romualdo Rolim — 3.º — João Hardman de Barros — 4.º — Antonio de Albuquerque Montenegro — 5.º — João Borges de Castro — 6.º — Haroldo Dantas — 7.º — João Gomes de Almeida — 8.º — Lyneu de Britto Lyra — 9.º — Julio Benigno — 10.º — Djalma Fabricio Moreira — 11.º — Raymundo Catunda Torres — 12.º — Brasiliano de Paiva — 13.º — Alcindo Pelágio do Carmo — 14.º — Dulcelina Leal da Silva — 15.º — Selma Alves Leal — 16.º — Eliacy Luiza de Oliveira — 17.º — Maria Nazareth Costa — 18.º — Maria de Lourdes Bezerra Cavalcanti.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 3 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 31

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico que pelo Encarregado da Estação Meteorologica de João Pessoa, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Aluisio Vasconcélos — 2.º — Orlando Vasconcélos — 3.º — Luiz Gonzaga da Silva.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 3 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 32

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. dr. Juiz Renato Teixeira Bastos, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico que pelo IPA[illegible] foi remetida [illegible] de funcionário[illegible] "ex-officio":

1.º — Edgar[illegible] Albuquerque — [illegible] Lindaura Pedros[illegible] — Cleomar de C[illegible] — Abelar[illegible] roz — [illegible] Fa[illegible] dval de C[illegible] — José R[illegible]

[Secr]etaria do [illegible] Eleitoral, e[m João Pes]soa, 3 de julho de [1945].

José Batista [de Mélo] — Secretário.

EDITAL N.º [illegible]

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico que pelo Delegado do INST. DE APOSENTADORIA E P. DOS COMERCIARIOS, foi remetida a seguinte lista de associados á qualificação "ex-officio":

1.º — Abdon Gomes Soares — 2.º — Abilio Barbosa de Oliveira — 3.º — Agrippina Neves dos Santos — 4.º — Alfredo Simeão Leal — 5.º — Almir Ferreira Pôntes — 6.º — Aloisio de Carvalho — 7.º — Alonso de Magalhães — 8.º — Altevir Gomes de Queiroz — 9.º — Anastácio Rocha — 10.º Antonio José da Silva — 11.º — Aprigio Silvino de Oliveira — 12.º — Camilo José Coutinho — 13.º — Carlos Camilo Cruz — 14.º — Celestina Vieira Guimarães — 15.º — Corina Helena Santiago — 16.º — Domingos Vieira Dantas — 17.º — Domiscio Ribeiro da Costa — 18.º — Félix Inácio de Mélo — 19.º — Francisca Gomes da Silva — 20.º — Francisco Ribeiro de Mendonça — 21.º — Guaracy Augusto Codeceira — 22.º — Helena Duarte Santos — 23.º — Joana França Vasconcélos — 24.º — Joana da Silva — 25.º — João Bancks de Farias — 26.º — João Pinheiro de Carvalho — 27.º — Joaquim Wanderley — 28.º — José Carneiro de Lucena — 29.º — José Fagundes do Nascimento — 30.º — José Ferreira de Santana — 31.º — José Mendes de Oliveira — 32.º — José Vieira — 33.º — Lindolfo Gonçalves Chaves — 34.º — Manuel Alves de Morais — 35.º — Manuel Cavalcanti de Souza — 36.º — Manuel Clementino — 37.º — Maria Alves de Vasconcélos — 38.º — Olivio Lins Mendonça — 39.º — Paulino Gomes de Mélo — 40.º — Pedro Francisco de Alcantara — 41.º — Pedro Francisco Correia de Oliveira Filho — 42.º — Pedro Pio Chaves — 43.º — Rita França — 44.º — Rui Paes de Araujo — 45.º — Sandoval Honorato Pereira — 46.º — Severina Barbosa da Silva — 47.º — Severino Dutra Freire — 48.º — Severino Inocêncio de Araujo.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 3 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 34

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Renato Bastos, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico que pelo Delega-

do Regional do TRABALHO neste Estado, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":
1.º — Evilacio Alves Feitosa — 2.º — Humberto Lourival de Macêdo — 3.º — Ernesto Pinto Vieira — 4.º — Milton Ranulfo Nunes — 5.º — Ruth de Miranda Burity — 6.º — Beatriz Ribeiro da Silva — 7.º — Maria das Graças e Silva — 8.º — Dalvanira de Oliveira Pinto — 9.º — Márcio Borges Xavier — 10.º — Aline Torres Espinola — 11.º — Lindalva Alves Cavalcanti — 12.º — Amarilio Leôncio Leite [illegible]cimento — 13.º — Lu[illegible] de Amorim — 14.º — [illegible] do Carmo Cfeosola — [illegible] Diva dos Santos Le[illegible] — Pedro Martins d[illegible] 17.º — Iramy dos S[illegible]za.
Secretaria do T[illegible] gional Eleitoral, e[illegible] soa, 3 de julho [illegible]
José Batista [illegible]
Secretário.

EDITAL N.º 35
Qualificação "ex-officio"
De ordem do exmo. Juiz dr. Climaco Xavier da Cunha, membro destre Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § [illegible] de funcionários á qualificação "ex-officio":
1.º — Dr. Julio Rique Filho — 2.º — Dr. Clomaco Xavier da Cunha — 3.º — Dr. Renato Teixeira Bastos — 4.º — José Batista de Mélo — 5.º — José Alves de Oliveira.
Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessoa, 3 de julho de 1945.
José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 36
Qualificação "ex-officio"
De ordem do exmo. Juiz dr. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico que pelo Engenheiro Diretor da REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE J. PESSOA, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":
1.º — Luciano Cesar Vareda — 2.º — Pedro Paulo da Silva Pessoa — 3.º — Moacir Gomes de Sousa — 4.º — Vicente Ribeiro de Vasconcélos — 5.º — Samuel Fernandes da Costa — 6.º — Ageu Cavalcanti de Albuquerque — 7.º — Randal Cavalcanti Pimentel — 8.º — Malaquias Feitosa Neves — 9.º — Manuel Fernandes da Costa — 10.º — Dalva de Carvalho — 11.º — Maria Carolina de Ataide Paiva — 12.º — José Pergentino Madruga — 13.º — Clélia Pinto Seixas de Carvalho — 14.º — Arci da Oliveira Andrade — 15.º — Oscar Guilherme Neto — 16.º — José Rodrigues de Sousa — 17.º — Alda Fernandes de Carvalho — 18.º — Afonso Astrogildo de Paula — 19.º — Rivaldo da Cunha Mélo — 20.º — Antonio de Abreu Pessoa — 21.º — Ascendino Anselmo Rodrigues — 22.º — Luiz Caldas Brandão — 23.º — Antonio de Oliveira e Silva — 24.º — José Francisco dos Santos — 25.º — Isaias de Brito Rangel — 26.º — Severino Ferreira da Silva — 27.º — João Evangelista Gouveia — 28.º — João Rodrigues de Deus — 29.º — Vinicius Londres da Nóbrega 30.º — Clodoaldo Correia de Brito — 31.º — Aluisio de Brito Rangel — 32.º — Luiz Gonzaga de Andrade — 33.º — Bolivar Pereira de Mélo — 34.º — Dolaide de Mélo Ribeiro — 35.º — Manuel Ferreira da Silva, 36.º — José Ferreira Filho — 37.º — Daniel Carlos de Araujo — 38.º — José dos Santos Barros — 39.º — Afonso da Silva Pessoa — 40.º — Cicero Miguel dos Anjos — 41.º — Enock da Fonseca Brito — 42.º — Antonio de Carvalho Santos — 43.º — Abdias Gomes de Medeiros — 44.º — Orlando Fagundes de Araujo — 45.º — José Gomes da Rocha — 46.º — Francisco da Costa França — 47.º — Wilson de Brito Rangel — 48.º — Maria Oneide Costa — 49.º — João Pereira da Silva — 50.º — Hermenegildo Francisco da Cruz — 51.º — Dionilho Carneiro de Araujo — 52.º — Adauto Cordeiro Pedra — 53.º — José Leoncio de Souza — 54.º — Augusto Félix de Andrade — 55.º — José Martins de Oliveira — 56.º — José Bernardino da Silva — 57.º — Pedro Umbelino dos Santos — 58.º — João Rodrigues da Silva — 59.º — Severino Gama dos Santos — 60.º — Cicero Marques da Silva — 61.º — João Farias Leite — 62.º — Ascendino Fagundes do Nascimento — 63.º — Samuel Gomes de Andrade — 64.º — Floriano de Oliveira — 65.º — Francisco Soares dos Santos — 66.º — João Mesquita de Melo — 67.º — Francisco Fernandes do Nascimento — 68.º — José Dionisio da Silva — 69.º — Manuel da Silva — 70.º — Anisio José de Oliveira — 71.º — Pedro Pereira de Lima — 72.º — Sebastião de Oliveira Lima — 73.º — Manuel Genuino de Souza — 74.º — Henrique do Nascimento — 75.º — Severino Pacheco do Aragão — 76.º — José Farias Leite — 77.º — João Batista Oliveira — 78.º — Eufrásio Barbosa de Oliveira — 79.º — [illegible]nuel Anastácio da Silva — [illegible] — Francisco Olinto da [illegible]nha — 81.º — Manuel An[illegible]lio Alvino — 82.º — José [illegible]rilo — 83.º — Francisco Luiz [illegible]a Silva — 84.º — Gustavo Francisco Soares — 85.º — Virginio Bruno dos Santos Leal — 86.º — Ana Cordeiro do Nascimento — 87.º — Joséfa de Abreu Nóbrega — 88.º — Adalgisa de Figueirêdo Richene — 89.º — Maria Lucena dos Santos — 90.º — Francisca Miranda de Menezes — 91.º — Rita Soares de Souza — 92.º — João Tertulino da Silva — 93.º — Joséfa Nunes de Oliveira — 94.º — Manuel de Brito Rangel — 95.º — Maria [illegible] — 96.º — [illegible] 101.º — Joséfa Batista da Silva — 102.º — Maria Amélia Vanderlei — 103.º — Carolina Rodrigues Chaves Pestana — 104.º — Maria das Neves Félix — 105.º — Clotilde Paula de Castro — 106.º — Maria das Neves Frazão Vital — 107.º — Joana de Mélo Cardoso — 108.º — Floro Fernandes da Costa — 109.º — Antonio de Luna Freire — 110.º — Edson Serrano de Carvalho — 111.º — João Candido de Moura — 112.º — Estevam Francisco da Silva — 113.º — João Tavares de Almeida — 114.º — Esequiel Barbosa de Lima — 115.º — José Maria dos Santos — 116.º — Rinaldo Alves da Costa — 117.º — Pedro Bernardino da Silva — 118.º — João Dantas da Silva — 119.º — Manuel Pereira dos Santos — 120.º — Severino Dias Toledo da Silva — 121.º — Severino Leandro Amorim — 122.º — José de Jesus Leal Rodrigues — 123.º — Hilton de Carvalho Santos — 124.º — Aluce de Castro Vasconcélos — 125.º — Feliciano Pereira dos Santos — 126.º — Samuel Alves Pequeno — 127.º — Abilio Barbosa da Silva — 128.º — Osvaldo Canuto de Souza — 129.º — Manuel Silvério dos Santos — 130.º — José Pedro da Silva — 131.º — José Alves da Silva — 132.º — Isac Gama dos Santos — 133.º — Manuel Rodrigues da Silva — 134.º — Francisco Silvestre da Silva — 135.º — Severino de Oliveira — 136.º — José Silvério dos Santos — 137.º — Seneval Generoso do Nascimento — 138.º — Simão Barbosa dos Santos — 139.º — João Rosendo da Silva — 140.º — José Candido da Silva — 141.º — Ernani Soares de Oliveira — 142.º — Antonio Vicente de Sousa — 143.º — Antonio Albuquerque Santos — 144.º — Pedro Bernardino da Silva — 145.º — Antonio Paulino da Conceição — 146.º — Edgar Mayarth Vieira — 147.º — Manuel Ribeiro de Araujo — 148.º — Luiz Claudino de Sousa — 149.º — Gonçalo Gomes da Silva — 150.º — Fernando Egidio da Silva — 151.º — Genesio Paiva de Figueirêdo — 152.º — João Lourenço da Penha — 153.º — Paulo Rubens de Lemos — 154.º — Armando Xavier Bezerra — 155.º — José Olimpio de Oliveira — 156.º — Jorge Barbosa de Santana — 157.º — Francisco Tavares da Silva — 158.º — Alberto Gomes do Nascimento — 159.º — Aprigio Santiago da Silva — 160.º — Mario Cesar — 161.º — Felipe Pereira das Neves — 162.º — João Batista de Oliveira — 163.º — José Santana Filho — 164.º — Severino Teixeira Borges — 165.º — Cicero de Lima — 166.º — Vicente Francisco Aragão — 167.º — Antonio José de Santana — 168.º — José Nunes Pereira — 169.º — Eudes dos Santos Miranda — 170.º — João Marques de Sousa — 171.º — Oscar Camilo dos Santos.
Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 3 de julho de 1945.
José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 37
Qualificação "ex-officio"
Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificados pelo exmo. juiz, des. José de Farias, todas as pessoas constantes da relação enviada pelo Cartório do Registro Civil da Capital e publicada em edital sob n.º 1, de 27—6—45.
Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 3 de julho de 1945.
José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 29
Qualificação "ex-officio"
De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para conhecimento dos interessados faço publico que pelo Delegado Regional do INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":
1.º — Laurindo Carneiro Leão — 2.º — Antonio da Costa Gomes — 3.º — Francisco Martins Veras — 4.º — Manuel Tiburcio de Miranda e Silva — 5.º — Jair Pimentel Cavalcanti de Albuquerque — 6.º — Elson Soares da Rocha — 7.º — Humberto Pontes de Miranda — 8.º — Arimá Coimbra — 9.º — Maria Ivete Ferreira da Silva — 10.º — Rubem Carneiro Leão — 11.º — José Pedrosa Lima — 12.º — Edson Fernandes da Silva — 13.º — José Geraldo Bastos Cruz — 14.º — Gilberto Silvino Martins.
Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 2 de julho de 1945.
José Batista de Mélo — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO
Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:
Leopoldino Miranda Freire, [illegible] Silveira, 75.
João Mesquita de Mélo, viúvo, artista e Eunice Vasconcélos, solteira, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Genesio Gambarra, 136 e Centenário, 577.
Raimundo Alves Façanha, funcionário público federal e Maria Deuzina Cavalcanti, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais do Estado do Ceará, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Francisco Manuel, 338.
José Miguel dos Anjos, pescador e Maria Antonia de Lira, maiores, solteiros e naturais desta comarca, onde são domiciliados e residentes na praia de Jacumã e no lugar Graú.
Pedro Pereira de Lima, panificador, maior e Maria da Penha Ferraz, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á av. Abel da Silva, 320 e 527.
Severino Genuino da Silva, ajudante de motorista, maior e Severina Maria dos Santos, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás avs. Santa Julia, 781 e Professor Paredes, 601.
Severino Sebastião da Silva, artista e Juliana de Carvalho Silva, maiores, naturais dêste Estado, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Roggers, 401.
Com proclamas já publicados: Aluisio Gomes da Silva e Maria Eugenia de Albuquerque, Maranhão, Alberto Muniz de Medeiros e Rita Amorim da Silva, Jorge Moreira Soares e Brigida Monteiro da Franca, Petronio Franca de Castro Pinto e Mercedes de Araujo Aquino.

CARTORIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA
Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 2:
Para ciência dos interessados, torno público o final da sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital, nos autos da ação ordinária que nêste Juizo move d. Maria Dolores Rocha Santiago, contra o Estado da Paraíba. "Pelos motivos expostos, julgo procedente a ação para o fim de condenar o Estado da Paraíba, a pagar ao MEP, pelo Fundo Especial de Previdência dos Funcionários Públicos do Estado, todo debito contraído pelo professor Joaquim da Silva Santiago, em consequência da construção do imovel em apreço, o qual deve ser transferido para a A. com a cláusula da inalienabilidade, nos termos da citada lei 172, do decreto-lei n.º 276. P. e I. Custas pelo Estado. Recorro para o Tribunal de Apelação, a cuja Secretaria devem ser enviados os autos, findo o prazo legal do recurso. João Pessoa, 2 de julho de 1945. Julio Rique. Nos termos do art. 168, § 1.º do C. P. C., considero intimados os interessados do referido despacho. O escrevente autorizado. **Damasio Franca.**

Para ciência dos interessados, torno público o despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital, nos autos da Demarcação de terras, no inventário de d. Apolinária Maria da Conceição: "Marco o prazo de 60 dias para a divisão geodesica determinada. Antes porem de ser iniciada a divisão dê-se ciência aos [illegible] 1.º do C. P. C. [illegible] intimados os interessados do referido despacho. O escrevente autorizado, **Damasio Franca.**

Ao Contador do Juizo.
Carta precatória do Juizo de Bananeiras do Juizo de Direito da 1.ª vara da capital.
Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:
Ofício n.º 14, dirigido da Procuradoria da Fazenda a êste Juizo.
Ao dr. Juiz de Direito da 2.ª vara:
Ação ordinária que move o dr. Evandro Souto, contra a Prefeitura da capital.
João Pessoa, 2 de julho de 1945.
O escrevente autorizado. **Damasio Franca.**

Movimento de autos do dia 3:
Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:
Mandado de intimação do inventário de d. Apolinária Maria da Conceição.
Inventário de d. Francisca Pinizola dos Santos.
Inventário de dr. José Leopoldino de Luna Pedroza.
Ao Contador do Juizo:
Alvará de Antonio Vicente da Silva e outros.
Ao dr. Juiz de Direito da 3.ª vara:
Ação ordinária do dr. Evandro Souto contra a Prefeitura da Capital.
Ação ordinária de Raul Sa, contra a Prefeitura da Capital.

Para ciência dos interessados, torno público o despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital, na ação de demarcação no inventário de d. Apolinária Maria da Conceição: "Marco o prazo de 60 dias para a divisão geodesica determinada. Antes, porém, de ser iniciada a divisão dê-se ciência aos interessados da nomeação do agrimensor dr. Francisco Nogueira sôbre a qual deviam ter sido ouvidos antes. João Pessoa, 30 de junho de 1945. **Julio Rique.** Nos termos do art. 168, § 1.º do C. P. C. considero intimados os interessados do referido despacho. O escrevente autorizado, **Damasio Franca.**

Nos autos do inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de João Ribeiro Teixeira lavrou o dr. Juiz de Direito da 1.ª vara, nesta data a sentença que adiante transcrevo para intimação dos interessados: "Vistos, etc. Julgo por sentença a partilha de fls. para que produza os seus devidos efeitos. P. e I. Custas pelo monte. J. P., 2-7-45. **Julio Rique**".
João Pessoa, 2 de julho de 1945.
O escrivão, **Heraldo Monteiro.**

Sentença exarada em dois do corrente, nos autos do arrolamento e partilha dos bens deixados por falecimento de José Sebastião dos Santos, pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara. "Vistos, etc. Julgo por sentença bôa e valiosa a partilha de fls. para que produza os seus devidos efeitos. P. e I. Custas pelo monte. J. P., 2-7-45. **Julio Rique**".
João Pessoa, 3 de julho de 1945.
O escrivão, **Heraldo Monteiro.**

DIARIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 30 DE JUNHO DE 1945

RECEITA		
Saldo do dia 28		88.267,89
Receita do dia 30	10.062,80	
Depósitos de Diversas Origens	750,00	
Descontos em fôlhas, para Instituições Previdência Social	2.882,50	13.695,30
TOTAL Cr$		101.963,19
DESPESA		
Pago fôlha de operários	15.799,40	
Idem de operários inválidos	127,00	
Idem a Carmélo Rufo, por conta do seu contrato	7.500,00	
Idem a Osni Vitaliano de Carvalho Rocha, adiantamento	100,00	
Idem a Otavio de Figueirêdo Lima, adiantamento	356,00	
Idem a Feliciano Dias da Silva, diárias	40,00	
Idem a Isaias dos Santos, serviço de calçamento	180,00	
Idem a Carlos Fernandes da Silva Guimarães, valor da desapropriação, amigavel, de uma casa nesta capital	15.000,00	39.102,40
Saldo balanceado		62.860,79
TOTAL Cr$		101.963,19
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em documentos de valor	360,00	
Em Depósitos de Diversas Origens	3.435,90	
Para Instituições de Previdência Social	4.420,20	
Saldo disponivel	54.644,60	62.860,79

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa, 20 de junho de 1945.
Gentil Fernandes — Tesoureiro
Visto: *João Araujo Dias* — Secretário Geral

[illegible] DA RECEITA E DESPESA DO DIA [illegible]

[illegible] TOTAL [illegible]

DESPESA		
Pago a Otavio de Figueirêdo Lima, adiantamentos	1.262,00	
Idem, a Fernando Paulo Carrilho Milanês, adiantamento	660,00	
Idem, fôlha de diaristas do D.A.P., referente a junho findo	2.026,50	
Idem a fôlha do pessoal Extranumerário-Mensalista, referente a junho findo	16.228,70	20.177,20
Saldo balanceado		60.095,10
TOTAL Cr$		80.272,30
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em documentos de valor	360,00	
Em Depósitos de Diversas Origens	3.435,90	
Para Instituições de Previdência Social	4.420,20	
Saldo disponivel	51.879,00	60.095,10

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, 2 de julho de 1945.
Gentil Fernandes — Tesoureiro.
Visto: *João Araujo Dias* — Secretário Geral

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 2:
Petições:
N.º 2630, de José Marques de Souza. N.º 2727, de Ursulo Ribeiro Coutinho. N.º 2716, de Francisco Batista Confessor. N.º 2472, de Elias Chaves Correia. — Deferido pagando o que fôr de direito.
N.º 2708, de Maria Francisca de Araujo. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.
N.º 2614, de Samuel Ribeiro. — Deferido de acôrdo com o parecer do Departamento de Finanças.
N.º 1544, de Dias Galvão & Cia. N.º 2698, de Francisco Alves da Silva. N.º 2735, da Rádio Cariri Limitada. — Certifique-se o que constar.

GABINETE DO PREFEITO
(Notas)
Estiveram ontem, no Paço Municipal, sendo recebidas pelo Prefeito Oswaldo Pessoa, o srs. Raul Carvalho, Silvino Torres, Alfrêdo Vitorio Torres, Carlos Guimarães, José Fernandes, Antonio Xavier, Bianôr Videres e Acadêmico José Roberto Vidéres.

O Centro Proletário "Alberto de Brito", dirigiu um convite ao Prefeito Oswaldo Pessoa, para comparecer ás solenidades comemorativas do 15.º aniversário de sua fundação, no próximo dia 5 do corrente, assim como á posse de seu novo corpo administrativo.

A Prefeitura Municipal de João Pessoa, precisando desapropriar os predios n.º 218, da Avenida B. Rohan, de propriedade do sr. Eduardo Cicero Ferreira de Araujo, n.º 4 da Travessa Amaro Coutinho, pertencente a José Soares de Albuquerque e n.º 5, da mesma Travessa, pertencente a Maria Elvira e Eudocia de Brito Jurema, com a finalidade de remodelar aquele importante trecho da cidade, solicita o comparecimento com a máxima urgencia dos aludidos proprietários, no Gabinête do Prefeito, ás 10 horas dos dias 3, 4 e 5 do corrente.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 3:
Petições:
N.º 2675, de Adroaldo Gomes da Silva. N.º 2729, de Walfredo Guedes Pereira. N.º 2754, de Alberto Gomes da Silva. N.º 2757, de Raul Henrique da Silva. N.º 2726, de Inácio Maia Vinagre. N.º 2687, de Kuhni & Cia. N.º 2701, de Anisio Chianca. N.º 2706, de Maria Emerentina da Silva. N.º 2674, de José Rodrigues de Mélo. N.º 2521, de Rita Maria da Conceição. N.º 2700, de Antonieta de Holanda Pontes. N.º 2709, de Cleonice Manuel da Silva. N.º 2673, de Marina Oliveira e irmãos. N.º 1648, de O. Coêlho & Cia. N.º 2688, de Roberto da Costa Pessoa. — Deferido.
N.º 2702, de Petronila Escorel da Costa. N.º 2703, da mesma. N.º 2704, idem, idem. N.º 2705, idem, idem. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.
N.º 2466, de José Belmiro & Irmão. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.
N.º 2717, de dr. Mariano Barbosa. N.º 2714, de Pedro Targino da Costa Teixeira. N.º 2695, de José Ferreira de Almeida. N.º 2685, de Joséfa Abreu Nóbrega. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.
N.º 2689, de Afra da Silva. — Deferido nos termos do parecer da Secretaria.

GABINETE DO PREFEITO
(Notas)
Estiveram hoje, no Paço Municipal, sendo recebidas pelo Prefeito Oswaldo Pessoa em seu gabinête, os drs. Alceu Colaço e Alberto Gomes, acadêmicos Dutra de Almeida, Fernando Barbosa e Janson Guedes Cavalcanti, srs. José Guedes Cavalcanti, Antonio Mendes Ribeiro, Ovidio Tavares, Leopoldino Miranda Freire, José de Barros Moreira e as senhoritas Lenita Monteiro Viana e Josete Gomes.

Por intermédio do seu Oficial de Gabinête, Acadêmico Fernando Milanês, o Prefeito Oswaldo Pessoa, se fez representar nas solenidades de inauguração dos novos melhoramentos introduzidos na Academia de Comércio "Epitácio Pessoa", assim como na aposição do retrato da falecida educadora conterranea Analice Caldas Barros, em uma das salas daquele conceituado estabelecimento de ensino técnico comercial, realizadas a 2 do corrente nesta capital.

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 4 de julho de 1945

EDITAIS

COMARCA DE ALAGOA NOVA — Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias — O Doutor Laperclo da Silva Valença, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Nova, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de trinta (30) dias, virem dele notícia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste juizo o inventário dos bens deixados por falecimento de dona Cléa Caldas de Oliveira, domiciliada que era nesta cidade, foi pelo inventariante Joaquim Eustaquio de Oliveira, declarado acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: Roberto de Oliveira Sá, menor impubere, representado pelo seu pai, Onaldo Alves de Sá, residente na cidade de Rio de Janeiro; Cirene Oliveira de Araujo, casada com o dr. Alfredo Severino de Araujo, residente na cidade de Campina Grande, deste Estado; Zuleida Oliveira Cavalcanti, casada com José Cavalcant de Albuquerque, residente em Campina Grande, deste Estado; Helena Caldas de Oliveira, freira, residente na cidade de Belém, do Estado do Pará; Mario Caldas de Oliveira, solteiro, residente na cidade de Campina Grande, deste Estado. Em virtude dessa declaração do inventariante, nos termos do artigo 479 § unico do Código do Processo Civil, ordenei se expedisse o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual ficam citados os referidos herdeiros ausentes, para comparecerem no cartório do escrivão que este subscreve, afim de dizerem sobre as declarações de herdeiros e bens descritos, dentro do prazo de cinco (5) dias, após a citação, e para todos os demais termos do inventário e da partilha, sob as penas legais. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente edital, que será afixado no local do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Nova, em vinte e três (23) de junho de mil novecentos e quarenta e cinco (1945). Eu, Sebastião Barbosa de Sousa, escrivão, o datilografei e subscrevo. (as) Sebastião Barbosa de Sousa. Laperclo da Silva Valença, Juiz de Direito. Está conforme com o original e dou fé. Data supra. O escrivão: **Sebastião Barbosa de Sousa**.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — EDITAL — Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento — Faço publico, para conhecimento dos interessados, que aprovei, nesta data, as inscrições referentes ao concurso para provimento do cargo de Merceologista, do Quadro Unico do Estado, dos seguintes candidatos:

N.º de inscrição: 1. — José Teixeira Basto.

N.º de inscrição: 2 — Aldo Lírio Carneiro da Cunha.

N.º de inscrição: 3 — Severino do Ramo Leal de Carvalho.

João Pessoa, 2 de julho de 1945.

Mário Romero — Diretor da **Divisão de Pessoal**.

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O Dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro, ou dele notícia tiverem ou interessar possa, que estando correndo perante mim, por este juizo, o inventário dos bens deixados por João Viriato Ribeiro, e achando-se ausente o herdeiro José Gomes Ribeiro, filho maior do falecido, mandei que se passasse o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual cito para em 48 horas, que ocorrerão em cartorio do dia ultimo da referida citação, dizer sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventário e partilha, sob as penas da lei. E para que conste se passe o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa local. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 2 dias do mês de julho de 1945. Eu, Damasio Franca, escrevente autorizado, a fiz datilografar e subscrevo no impedimento ocasional do serventuário efetivo. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Está conforme o original; dou fé. O escrevente autorizado: **Damasio Franca**.

EDITAL de venda em hasta publica com o prazo de dez (10) dias — O Dr. Antonio Gabínio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem dele notícia tiverem e interessar possa que no dia seis (6) proximo vindouro, ás quatorze (14) horas, no Forum á porta das audiencias deste juizo, á Av. Floriano Peixoto no 3.º andar do prédio da Recebedoria Estadual desta cidade, o porteiro dos auditórios deste juizo, ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão a quem maior lance oferecer no mínimo Cr$ 180.000,00 as mercadorias, moveis e utensílios da firma de C. Mororó, estabelecida á Praça da Bandeira, n.º 85, nesta cidade com artigos dentários, pertencentes ao espolio do falecido Cleudenor Mororó, cuja relação das mercadorias consta nos autos do inventário e no edital publicado á porta dos auditórios deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou fazer este edital publicado que será afixado no local do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 23 de junho de 1945. Eu, Maria Guimarães dos Santos, escrevente autorizada o datilografei e assino. A escrevente: Maria Guimarães dos Santos. (as) Antonio Gabínio da Costa Machado. Data supra. Está conforme com o original; dou fé. A escrevente **Maria Guimarães dos Santos**.

EDITAL de venda e arrematação com o prazo de vinte (20) dias — O Dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito da comarca de Picuí, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa que no dia 7 de julho, ás 15 horas, em frente do edifício do Forum, desta cidade levará á hasta publica de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer o bem seguinte: a metade da propriedade denominada "Poço de Pedra", situada no distrito de Pedra Lavrada, desta comarca, com os limites seguintes: ao norte, com as terras de Manuel Santos; ao sul, com as terras de Isidro Rosendo; ao nascente, com as terras dos herdeiros de Pedro Santos, e ao poente, com a propriedade de Francisco Candido, avaliada por sete mil cruzeiros (Cr$ 7.000,00), sendo o produto para pagamento de imposto e custas do inventário do espolio de Antonio Silvestre de Macedo, nesta comarca. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado no Orgão Oficial "A União", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Picuí, aos 30 dias do mês de maio do ano de 1945. Eu, Elvira Medeiros Nóbrega, escrivã, o datilografei e assino. (as) Elvira Medeiros Nóbrega. Josué Clemente de Farias. Conforme com o original ao qual me reporto; dou fé. A escrivã: **Elvira Medeiros Nóbrega**.

COMARCA DE INGÁ — Cartório do 2.º Oficio — Edital de venda e arrematação com o prazo de quinze dias — O doutor Lucas Vilar Suassuna, Juiz de Direito da comarca de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que no dia cinco (5) de julho proximo, ás 10 horas, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, em frente ao edifício do Forum desta cidade levará a hasta publica de venda e arrematação a quem mais der e melhor lance oferecer uma parte de terras medindo um e meio quadro de cincoenta braças, uma casa de taipa e telha e um barreiro de juntar águar situados no lugar "Chan do Pereira", desta comarca, pertencente ao espolio do falecido Manuel Alves da Silva, avaliados por três mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 3.500,00), cuja venda foi requerida pelos interessados para pagamento de impostos, taxas, selos e custas do respectivo arrolamento e o restante a ser partilhado entre os herdeiros. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de quinze dias que será afixado no local do costume e publicado pelo Orgão Oficial do Estado "A União", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ingá, em 13 de junho de 1945. Eu, Antonio Carneiro, escrivão do 2.º oficio, o datilografei e assino. Antonio Carneiro. (as) Lucas Vilar Suassuna. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão do 2.º Oficio: **Antonio Carneiro**.

SECÇÃO LIVRE

LINDALVA JUREMA CARVALHO

Convite — Missa de 7.º dia

Jovita Jurema Carvalho, José Jurema Carvalho e Alzira Carvalho, Otavio Cordeiro e Maria das Neves Carvalho Cordeiro, Erlanda Jurema Carvalho, Evandro Jurema Carvalho (ausente), Everaldo Jurema Carvalho, Humberto Jurema Carvalho e Benjamim Moura, mãe, irmãos, irmãs, cunhado, cunhada e noivo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa pelo descanso eterno de sua sempre lembrada LINDALVA, a próxima sexta-feira, dia 6 de julho, ás 6 horas da manhã, na Igreja de São Pedro Gonçalves.

Desde já confessam-se agradecidos a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

AGRADECIMENTO

Benjamin Moura, compungido com a perda de sua inesquecivel LINDALVA, agradece aos amigos que lhe apresentaram palavras de conforto, compartilhando do sentimento que lhe causou o doloroso transe.

Agradece, também, ao ilustre clinico dr. Newton Lacerda, pela assistência e esforço médico empregado no tratamento da querida extinta.

João Pessoa, 3 de julho de 1945.

Benjamim Moura.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

CERTIFICADO DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal abaixo assinado, cumprindo disposições regulamentares, declara ter verificado todo o numerário existente na Caixa deste Banco, em data de 30 de junho de 1945 bem como o depósito á Ordem no Banco do Brasil S|A — João Pessoa, e em outros Bancos, conforme discriminação abaixo:

Dinheiro existente na Caixa do Banco — Cr$ 927.332,00.

Em depósito no Banco do Brasil S|A — Cr$ 3.175.820,60.

Em depósito noutros Bancos — Cr$ 3.683.777,70.

Total — Cr$ 7.786.930,30.

O saldo demonstrado conferiu exatamente com o apresentado na escrita do Banco, ou seja a quantia de sete milhões, setecentos oitenta e seis mil, novecentos e trinta cruzeiros e trinta centavos .... (Cr$ 7.786.930,30) o total das disponibilidades do Banco do Estado da Paraiba S|A, em 30 de junho de 1945.

João Pessoa, 2 de julho de 1945.

O Conselho Fiscal:
Otavio Monteiro.
Alvaro de Vasconcélos.
Irenio Barreto.

AVISO AO PÚBLICO

J. Barbosa & Cia., proprietários da CASA MINEIRA, á Av. Beaurepaire Rohan, n.º 274, comunicam á sua distinta freguezia e ao comercio que, em virtude de ter o proprietário do imovel onde funciona essa casa fornecedora dos melhores queijos e manteiga, pedido o prédio para ampliação da padaria, resolve transferir o seu **estabelecimento** para a Av. Vasco da Gama n.º 830, onde ficará a partir do dia 1.º de julho ao dispor dos amigos, fregueses e do publico em geral.

João Pessoa, 26 de junho de 1945.

J. Barbosa & Cia.

A QUEM ACHOU

É solicitado á pessoa que encontrou um colar de ouro, com uma medalha de N. S. da Conceição, tendo no verso a data — "30-V-42", perdido no trajeto entre a capela de São Gonçalo, na Torrelandia, e a rua 13 de maio, possivelmente em frente do cinema Metropole ou do hospital São Cristovão, a fineza de entregá-la a Evaldo Navarro, á rua 13 de maio n.º 565, pelo que receberá bôa recompensa.

MAQUINAS "SINGER" — Vende-se uma de bobina em perfeito estado, negócio urgente, a tratar na rua da Republica n.º 550. Preço Cr$ 1.500,00.

S. A. USINA SANTA RITA

Assembléia Geral Extraordinária

Convoca-se os acionistas desta saciedade anônima para a sessão de assembléia geral extraordinária, que terá lugar no dia 12 do corrente mês de julho, em sua séde social, na Usina Santa Rita, do municipio do mesmo nome, Estado da Paraiba, para o fim de deliberar sobre a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao aumento do capital social para três milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00. A reunião efetuar-se-á ás 16 horas do referido dia, com pelos menos, a presença de acionistas que representem dois terços do atual capital.

Santa Rita, 3 de julho de 1945.

Flavio Ribeiro Coutinho — Diretor-presidente.

AUTOMOVEL — Vende-se um "Chevrolet", tipo 1938, em bôas condições. A tratar com Severino Soares da Silva. — Maguarí.

Ao Comércio em geral

João Minervino de Araujo e Joaquim Francisco de Sousa, unicos sócios da firma comercial SOUZA & CIA. LTDA., estabelecida na cidade de Campina Grande, neste Estado, vêm por este meio avisar ao comercio que em data de 22 de junho corrente distrataram a referida sociedade, conforme instrumento de distrato que fizeram arquivar na Junta Comercial do Estado, o qual tomou o n.º ... [illegible]08.

[illegible]utrossim, quem se julgar [illegible]or da firma ora distratada [illegible] apresentar-se dentro do [illegible] de oito dias a contar des[illegible], que será imediatamen[illegible]feito.

[illegible] Pessoa, 22 de junho de [illegible]

[illegible]inervino de Araujo.
[illegible] Francisco de Sousa.
[illegible] estão devidamente [illegible]s.

Ao Comercio em geral e ao público

[illegible] CIA, firma estabe[illegible]idade, vem por me[illegible]r ao comercio em [illegible] amigos que, em [illegible]e junho corrente [illegible] mesma firma o [illegible] de Sousa, pago [illegible]e todos os seus [illegible]orme o instrumen[illegible] alteração de contrato arquivado na Junta Comercial do Estado. Outrossim, avisam também, que entrou para a dita firma como sócio solidário o antigo gerente da mesma sr. Severino Gomes da Silva.

João Pessoa, 26 de junho de 1945.

Araujo & Cia.
Confirmo:
Joaquim Francisco de Sousa.
As firmas estão devidamente reconhecidas.

FIAÇÃO E TECELAGEM ARENÓPOLIS

Aviso a empregados

A "Fiação e Tecelagem Arenopolis" convida, pelo presente, ás operárias Maria Jorge, registro n.º 49, caderneta profissional nº 5.097, série 51.ª; Helena Lopes, registro n.º 11, caderneta profissional n.º 20.063, série 11.ª e Luiza do Nascimento, registro n.º 32, caderneta profissional n.º 20.053, série 11.ª, ausentes do serviço desde 12 de maio ultimo, a comparecerem ao trabalho desta empresa, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de serem consideradas demitidas por abandono de emprego.

Areia (Paraiba), 21 de junho de 1945.

Armando de Freitas — Proprietário.

A firma esta devidamente reconhecida.

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo e qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residência, á rua Eliseu Cesar 54, nesta capital. Palacête da Associação Comercial.

AUTOMOVEL "FIAT LUXO" Vende-se um "Fiat de Luxo", quatro portas, com pintura da fabrica, rodagem nova, com dois pneus novos sobressalentes, bateria nova. Magnifico estado. Procurar João Vasconcelos: Ponto de Cem Réis — automoveis de praça — ou Duque de Caxias, 558. Preço .... Cr$ 30.000,00.

BERÇO — Vende-se um berço moderno de imbuia, na rua Trincheiras, 620.

PARA máquina "Singer" vende-se um pé com madeiramento novo fuliado com imbuia, com 2 gavetas, a tratar na rua da Republica, 550.

PENSÃO A VENDA — Vende-se a Pensão Nunes, á Rua Artur Aquiles n.º 111.

SAXOFONE-SOPRANO — Semi-novo, niquelado, diapasão moderno e com caixa, vende-se na rua S. Miguel, n.º 109.

VENDE-SE uma mercearia á Avenida Joaquim Torres, 450. Tratar na mesma com Olivio Barreto Beltrão.